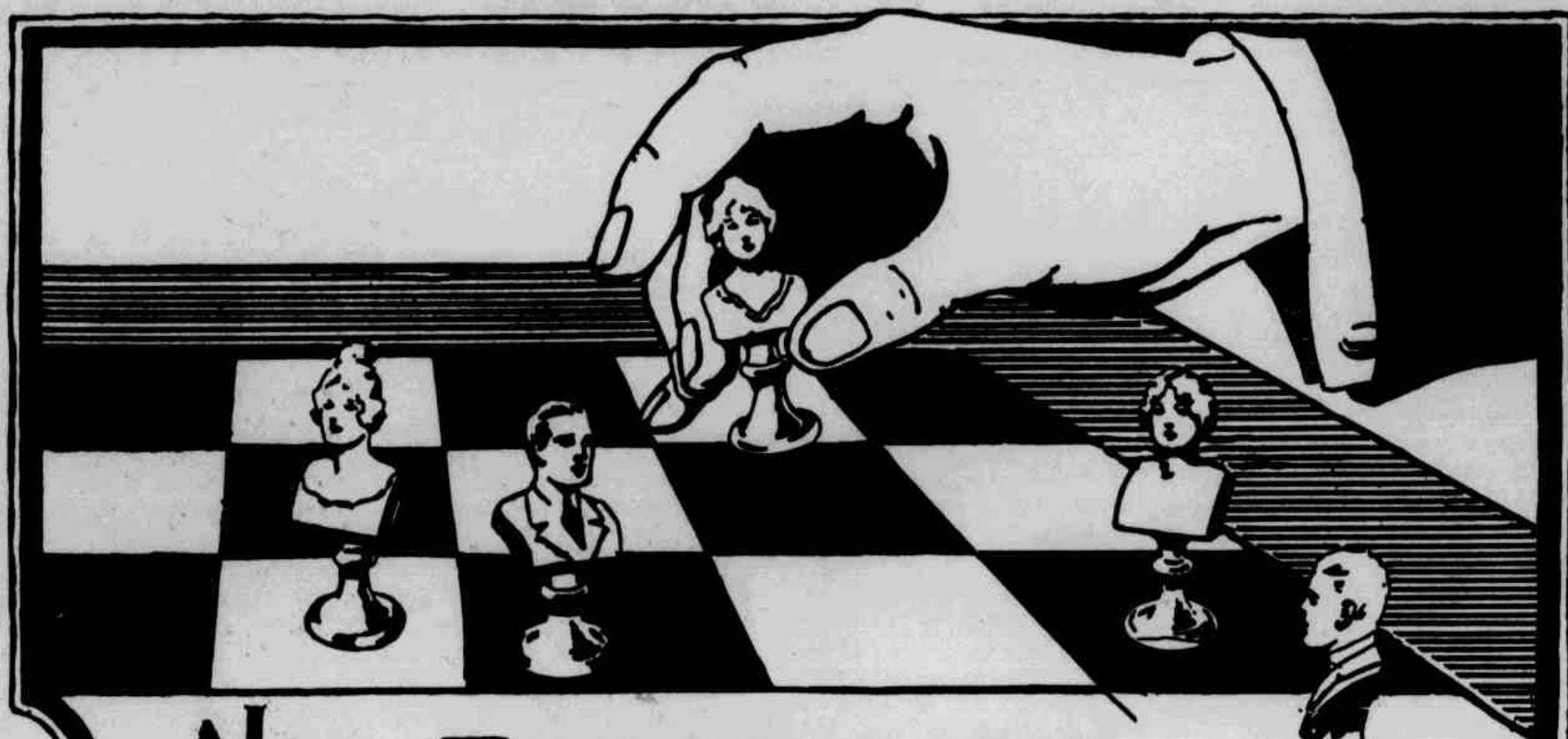
13 DE
DEZEMBRO
1924

Paratodos...

NO TABOLEIRO DA EXISTENCIA

em frente a cada um de nós há sempre uma mão invisivel que quer ganhar-nos a partida.

Ao amor oppõe-nos a traição, contra o enthusiasmo joga o desanimo; contra o nosso generoso impulso move a inveja sordida; á nossa alegria e ao nosso bem estar oppõe a enfermidade e a dor.

Combater no campo moral estes lances hostis é o problema diario do homem. Combatel-os no campo material é a funcção da Sciencia.

E esta jamais conseguiu maior victoria sobre a dor physica que quando descobriu a

CAFIASPIRINA,

ou seja o poderoso analgesico moderno que não só allivia em poucos momentos as dores de cabeça, garganta e ouvidos, as nevralgias, os resfriados, o malestar causado por excessos alcoholicos etc., como tambem levanta as forças **e nunca affecta o coração.**

Vende-se em tubos de vinte comprimidos ou em **"Enveloppes Cafiaspirina"** de uma dóze.

Licenciado pela Directoria Geral da Saude Publica com o No. 208 de 7-10-1916

Preço do tubo original		
	BAYASPIRINA	5$000
	CAFIASPIRINA	4$500

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL SECÇÃO

Directores: ALVARO MOREYRA E MARIO BEHRING
Gerente: LÉO OSORIO

Para todos...

SÉDE: 164, Rua do Ouvidor
OFFICINAS: 419, R. Visconde de Itaúna

Toda a correspondencia com valores deverá ser dirigida á S. A. O MALHO

ANNO VI — Rio de Janeiro, 13 de Dezembro de 1924 — NUM. 313

OS LIVROS DA SEMANA

Tenho ainda a impressão, profunda e grata, da leitura dos versos de Emilio Kemp, enfeixados sob o titulo geral de *Poesia*. Em *Revoadas, Holocaustos, Vesperaes, Rimas, Amores* e *Saudades*, que tantas são as partes em que o livro está dividido, a alma do poeta se espraia, ora saudosa, ora contente, sempre em sonhos.

O lyrismo de Emilio Kemp é embalador, porque fructo do coração e não trabalho do cerebro.

Que o diga este delicioso soneto, digno de um poeta de raça:

Era um dia translucido, formoso,
Quando partimos, cheios de alegria,
E ao ver-nos toda a gente repetia:
"Como se adoram! que casal ditoso!"

Eu, do resto da vida descuidoso,
Dos teus olhos a vida recebia;
E meu olhar sómente o que abrangia
Era o teu vulto delicado e airoso.

Assim iamos nós gosando a vida...
Minha alma em teu amor adormecida,
Só de sonhos vivia e de illusões!...

Mas, coitada! acordou quando partiste,
E alheia ao mundo, solitaria e triste,
Hoje só vive de recordações!...

Mas não só de lyrismo emocionador e suave se compõe o livro: ha nelle versos fortes de um largo sopro de titanismo, como *O Sonho da Arvore, Os Turcos* e *Gotta dagua*, que são verdadeiros e formosos poemas.

Da modalidade parnasiana de sua lyra magnifica dizem estes quatorze impeccaveis versos:

O PHAROL

Dentro da noite calma o pharol alumia.
Ora apaga, ora acende a luzerna vermelha,
Estendendo, no mar, um listrão de ardentia,
Que a agua faz scintillar e as estrellas espelha.

Para o Sul, para o Norte o rumo aos barcos guia...
E ao luzir, na amplidão, a magica centelha,
Brilham, na alma do nauta, a esperança e a alegria,
E o rapido clarão um Santelmo assemelha.

Póde o mar rebramir na colera do vento,
E no céo, em bulcões, as nuvens batalhar
No horror do temporal que acorda a Noite em gritos!...

Almenara do mar, de momento a momento,
Vigiando a escuridão que esconde o céo e o mar,
Arfa e anseia o pharol, em lampejos afflictos...

Em se lendo estes versos, explica-se como, numa terra quasi sem leitores, as *Poesias*, de Emilio Kemp, tenham conseguido uma segunda edição.

■

Ao ler-se o vibrante e formoso discurso com que o Sr. Alvaro Maia saudou, em nome da Academia de Letras do Amazonas, o Sr. General João de Deus Menna Barreto, quando da ida deste illustre soldado ao grande Estado do Norte para a reposição, nelle, da ordem legal — tem-se a impressão de que foi de saneamento moral a tarefa do brilhante militar, tantos e tão monstruosos os attentados á moral publica, á probidade administrativa nessa oração apontados.

A resposta do valoroso official faz honra ao seu bom senso, ao seu criterio, ao seu patriotismo e á sua intelligencia. Com discreta modestia afasta de si a gloria da pacificação do opulento e inditoso Estado — pacificação que, dados os termos por que foi feita, ingressou a familia amazonense na tranquillidade e na alegria que de lá desertaram por longos, sombrios, seculares annos.

Os dois discursos foram enfeixados em elegante *plaquette*, com o titulo de *Velhos e Novos Horisontes* (*O Amazonas e a revolução de 1924*).

■

No interessante prefacio do seu livro, *Agua da Fonte*, o Sr. Marques da Cruz escreve: "Sempre pensei que

(ESTA REVISTA CONTÉM 64 PAGINAS)

a poesia dese ser espontanea, porque ella é o canto do coração, como a sciencia é o lampejo do cerebro".

Em verdade, toda a sua poesia é simples, dessa doce simplicidade de que são tecidas as adoraveis cantigas com que as mães fazem adormecer os filhos. Exemplo:

A I N F A N C I A

Já vistes a cereja em todo o viço,
a cereja bical,
com lábios rubros, donde o mel goteja,
entre descantes, que vão pôr feitiço
em todo o cerejal ?
Já vistes a cereja, que balança,
a cereja bical ?

— Pois a bocca da criança
é tal e qual.

Não ha ahi arte espontanea e propriedade de expressão ? Versos assim agradam sempre.

■

N'*A sala dos passos perdidos* celebra o Sr. Rodrigues de Abreu o seu elegante rito artistico. E celebra-o com emoção, e bellamente, como quando, por exemplo, vae cantando

D E N T R O   D A   V I D A

Na minha alma se estende o Sahara immenso...
Bate na areia o sol. De quando em quando,
em meus sonhos, mentindo e desfilando,
passam miragens, em visões de incenso !

Mas, as tristezas do deserto venço,
E as tristezas, heroico, supportando,
sinto os meus versos claros retumbando
pelo céo claro sobre mim suspenso...

E na minha alma, á inspiração divina,
surge o oasis piedoso, em suavidade,
como um jorro de luz em tanta ruina.

Goso-lhe o aroma, goso-lhe a frescura...
Depois ando mil leguas de ansiedade,
que ligam dois momentos de ventura.

Livro que se lê com enlevo, *A sala dos passos perdidos* se recommenda pela sua arte de feição amavel, revelando no seu autor um talento ductil e lucido.

■

Entre os philologos brasileiros o Sr. Carlos Góes tem logar de relevo. Os seus trabalhos sobre a lingua portugueza, que elle conhece profundamente e maneja com mestria, são tidos em alto apreço. Todavia, não só nesse circulo se fecha o seu espirito: desdobra-se admiravelmente pelo paiz do sonho e se exalta ante as bellezas de tudo que é bello na vida. No limpido crystal dos seus *Espelhos* as facetas luminosas se multiplicam. E, então, numa arrancada sonora de rimas, canta:

P A L A D I N O S

Eil-a, a turba que a Cruz nas flammulas desfralda
(Cruz que de um novo crédo o evangelho proclama);
Leva-a urdida tambem na matizada espalda
E no alvo peitoral da abroquelada lhama.

O ar suffoca. Do sol o atro mormaço escalda,
E aos éstos, ao fervor que a nova crença inflamma,
Eil-a grita, arvorando os pendões de esmeralda:
"Tudo pelo meu Deus e pela minha Dama !"

A hoste avança, passiva á crença que a fascina,
Alentada do mesmo ideal sincero e pulchro,
Porfia por vencer a mourama desleal !

Impelle-a a redempção de toda a Palestina,
O desejo incontido á guarda do sepulchro
E a suprema conquista ao vaso de São Graal !

E é assim o livro todo: escorreito na fórma e elevado no fundo.

LEONCIO CORREIA.

ONDULAÇÃO DOS CABELLOS

CABELLOS CRESPOS COM POUCAS APPLICAÇÕES DO

CRESPODOR

SÃO COM SEGURANÇA OBTIDOS
VIDRO, 10$000 — PELO CORREIO, 12$000
NA PERFUMARIA "A' GARRAFA GRANDE" — 66 RUA URUGUAYANA.

PERESTRELLO FILHO & Cia.

Onde quer que o Snr. se encontre,

nas vastas solidões do Amazonas, ou nos sertões de Matto Grosso, de Goyaz ou da Bahia, poderá aproveitar os valiosos serviços das nossas Escolas, com vantagens não menores que os que vivem nos grandes centros. Os DOIS MIL alumnos inscriptos desde Janeiro nas nossas Escolas estão espalhados em todos os recantos do Brasil.

Queira deitar um olhar á longa lista de artes e profissões que lhe apresentamos, escolha a que parecer mais conforme ás suas aptidões, e inscreva-se no nosso

INSTITUTO LIVRE DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA
Rua Dr. Almeida Lima, 43 — S. PAULO

Córte este coupon e envie-o ao Instituto marcando com um X o curso preferido e receberá nossos folhetos explicativos.

Guarda Livros	Constructor
Perito Mercantil	Technico Telegraphista
Contador Publico	Córtes e Confecções
Tachygrapho	Pratico Pharmaceutico
Calligrapho	Avicultura
Correspondente Commercial	Agricultura
Desenho Commercial e Artistico	Francez
	Inglez
Perito Mechanico	Allemão
" Electricista	Italiano
" Mechanico Electricista	Latim
Chauffeur Mechanico	Hespanhol
Mineração.	

Nome ....
Endereço ....
Estado .... "Para todos..."

Chamamos especialmente a attenção dos estudantes e dos paes de familia para os nossos cursos de *preparatorios* por correspondencia, cujos livros de texto, que são completamente gratuitos para os alumnos, são rigorosamente conformes com os programmas officiaes.

Não deixe escapar esta occasião unica de instruir-se.

DYNAMOGENOL

TONICO DOS NERVOS!
TONICO DO CORAÇÃO!

O mais efficaz dos tonicos para o systema nervoso e muscular.

TONICO DOS MUSCULOS!
TONICO DO CEREBRO!

O mais completo accelerador das forças e da nutrição.

DYNAMOGENOL

É INDISPENSAVEL A TODOS OS INDIVIDUOS CUJO TRABALHO PRODUZA A FADIGA CEREBRAL, TAES COMO: LITERATOS, JORNALISTAS, PADRES, PROFESSORES, EMPREGADOS PUBLICOS, ESTUDANTES E GUARDA-LIVROS.

As parturientes não devem deixar de tomar o DYNAMOGENOL durante a gestação e depois da "délivrance", pois assim conseguem filhos robustos e ter abundancia de leite rico em phosphato, graças a esta inegualavel preparação. Um vidro de DYNAMOGENOL representa para a senhora que ammamenta mais vantagens que uma duzia de garrafas d'Agua Ingleza.

VIGOGENIO

O FORTIFICANTE MAXIMO PARA TODAS AS EDADES

Calcifica os ossos e dá phosphoros

Sempre que os MESTRES DA SCIENCIA precisam applicar um fortificante receitam o VIGOGENIO.

FRACOS, rachiticos, ANEMICOS, depauperados, NEURASTHENICOS, usem o VIGOGENIO.

Na fraqueza pulmonar e CONVALESCENÇAS o seu effeito é immediato e positivo.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob numero 833 *em* 20-11-1919.

Fluxo-Sedatina O remedio das senhoras. Combate as colicas uterinas, mesmo as da gravidez, em duas horas. E' o *melhor remedio* para as doenças do utero como FLORES BRANCAS, inflammações, *utero cahido*, corrimentos, *catharro do utero*. A FLUXO-SEDATINA é usada com optimos resultados nos Hospitaes e Maternidades.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob numero 67 *em* 28-6-1915.

As "Lições de Vôvô", d'*O Tico-Tico*, interessam a todos.

O SEU maier deseje neste momento é que seu filhinho nasça sadio e robusto.

De V. Ex. depende tudo. O seu sangue é a vida desse novo ser. Si desde já V. Ex. começa a enriquecel-o, elle nascerá vigoroso e criar-se-ha perfeito e forte. Para iste tome diariamente um prato de Aveia

Quaker Oats

Os medicos consideram-na como o mais precioso alimento para as senhoras que em breve serão mães, não só porque vai fornecer á criança os dezeseis elementos necessarios ao perfeito desenvolvimento do novo organismo, mas tambem porque assegura á mãi grande

abundancia de leite rico e saudavel. A Aveia QUAKER é de digestão mais facil que outro qualquer alimento.

L45

GRATIS!...

PARA SER FELIZ em negocios e em amizades, gosar saude de ferro, ter vigor viril, viver longo tempo, não perder no jogo, saber hypnotisar e magnetisar de perto e á distancia, exercer a clarividencia por meio dos espelhos magicos, augmentar a memoria e o poder da vontade, livrar-se de máos habitos, conhecer a fundo o occultismo e a magia, combater e vencer a inveja e a calumnia, livrar-se das más influencias extranhas e dominal-as, vencendo as difficuldades da vida e alcançando a verdadeira felicidade e a paz, compre e leia já os livros do professor ARISTOTELES ITALIA, na Casa Guttenberg, livraria, á rua Buenos Aires, 335, Rio, ou nas principaes livrarias do Brasil. Manda-se pelo Correio, gratis, ou dá-se em mão, o MENSAGEIRO DA FORTUNA, do mesmo autor, a quem enviar este annuncio ou citar o nome desta revista, ao SR. ARISTOTELES ITALIA, CAIXA POSTA, 604, RIO (Secção P). Não deixe para amanhã. Mande hoje mesmo. Só serve para adultos e não analphabetos.

A. F. Costa é a casa por excellencia de moveis confortaveis e elegantes.

Especialidade em tapeçaria, colchoaria e capas para mobilias.

Está habilitado a satisfazer toda e qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

A. F. COSTA
27, RUA DOS ANDRADAS, 27
Telephone N. 1350
RIO DE JANEIRO

Dr. Pompeu Mascarenhas de Souza.

Attesto que tenho empregado em minha clinica com excellente resultado nas affecções syphiliticas e de fundo darthroso, o magnifico e conhecido *Elixir de Nogueira*, formula do illustre e habil pharmaceutico João da Silva Silveira.

Pelotas, 31 de Outubro de 1905.

Dr. Pompeu Mascarenhas de Souza.
Firma reconhecida

Edições PIMENTA DE MELLO & C.
RUA SACHET 34 — RIO DE JANEIRO

Estão á venda

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury Medeiros.
O ANNEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte. Cada exemplar 2$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra.
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort.
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.
ALMA BARBARA. contos gauchos de Alcides Maya.
NOITE CHEIA DE ESTRELLAS..., versos de Adelmar Tavares.

Cada volume, pelo correio, registado 5$000.

O poder irresistivel de uma eterna primavera é hoje um ideal cuja realidade está no

CRÊME POLLAH

A preferencia que lhe tem sido dispensada é a prova irrecusavel de que o Crême Pollah da American Beauty Academy é o unico capaz de remover as manchas, espinhas, rugas e imperfeições da cutis, não contendo a sua composição corrosivos ou substancias nocivas à pelle.

Para receber gratuitamente o livrinho "Orgulho da Belleza", córte este "coupon" e remetta para os Reprs. da American Beauty Academy — Rua Saccadura Cabral, 29-31 — Rio de Janeiro.

NOME ....

RUA ....

CIDADE ....

ESTADO .... "Para todos..."

Agentes Geraes: Soc. P. Ch. L. QUEIROZ — Rio-São Paulo.

Para todos...

Rio de Janeiro, 13 de Dezembro de 1924

V E S P E R A L

A esta hóra assim, o meu espirito se perde
na parada extensão da sombra azul e verde...
A volupia do além docemente me enleia...
Sensações de distancia... Alongo os olhos... Teia
de aranha excepcional, remóta, se adelgaça
uma nuvem, a ondear, de cinza e de fumaça...

A Ave-Maria cáe da garganta de um dóbre...

E a payzagem soturna e desgrenhada encóbre
o corpo numa capa em que o desgôsto acoite
de tão só se sentir... Traça aos hombros a noite...
E por ser muito velha e ha muito tempo uzada,
a enórme capa escura é toda esfarrapada
em farrapos de luar e de estrellas silentes...

Repouzam na quietude os pássaros e as gentes.
Calou-se a vóz humana. Ouço, de quando em quando,
recordativamente, ao longe, o mar cantando...

As árvores estão haloadas de tristeza,
com galhos longos no ar, rezando a estranha reza
das seivas immortaes. Nitentes pyrilampos
dão aspectos de céo á negrura dos campos...
A saudade da luz anda no espaço, e eléva,
cheio de magua, o seu perfil dentro da tréva...
Sóbe um hausto de paz do silencio profundo...
Quem me déra que eu fosse o unico homem do mundo!...

A L V A R O

M O R E Y R A

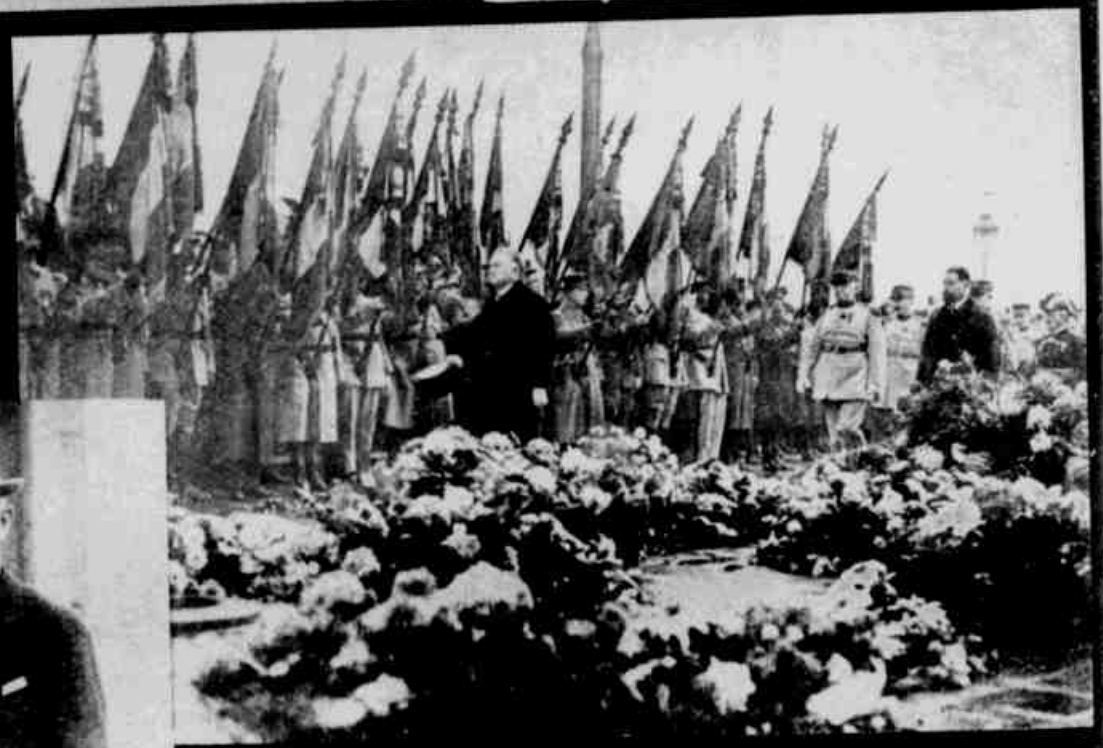
NOVAS DE FRANÇA

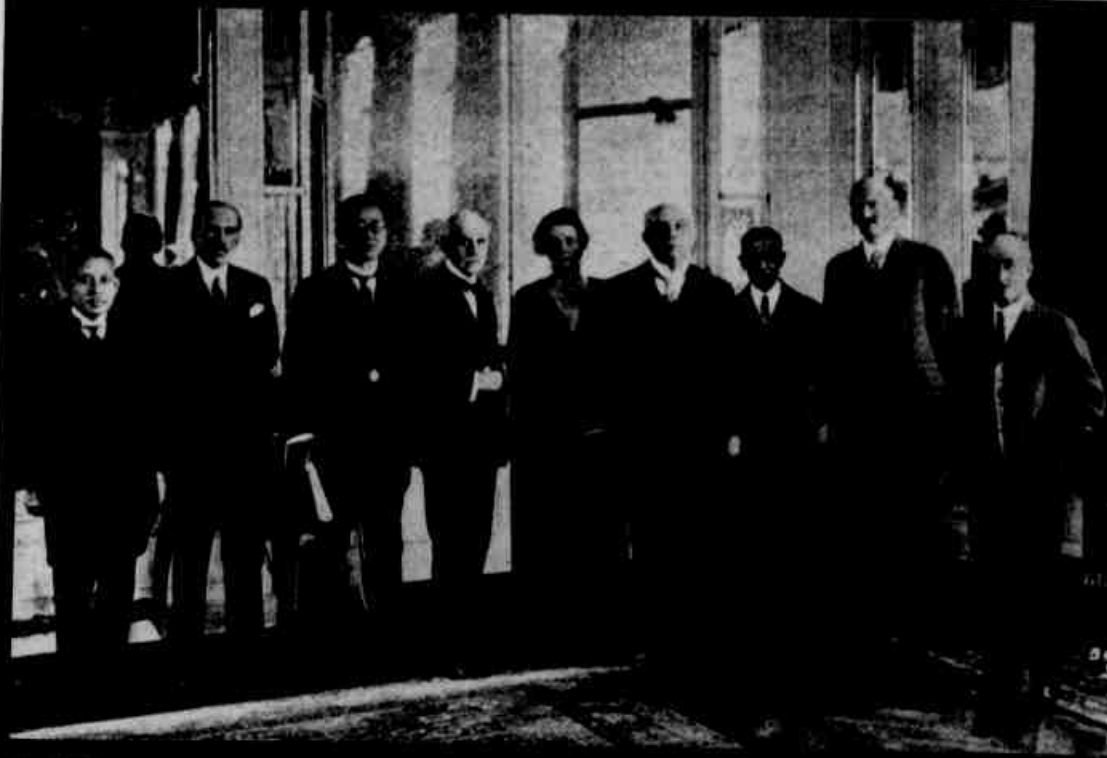
Os funeraes de Gabriel Fauré, o grande compositor francez. O Ministro da Instrucção Publica, M. François Albert, falando em nome do governo.

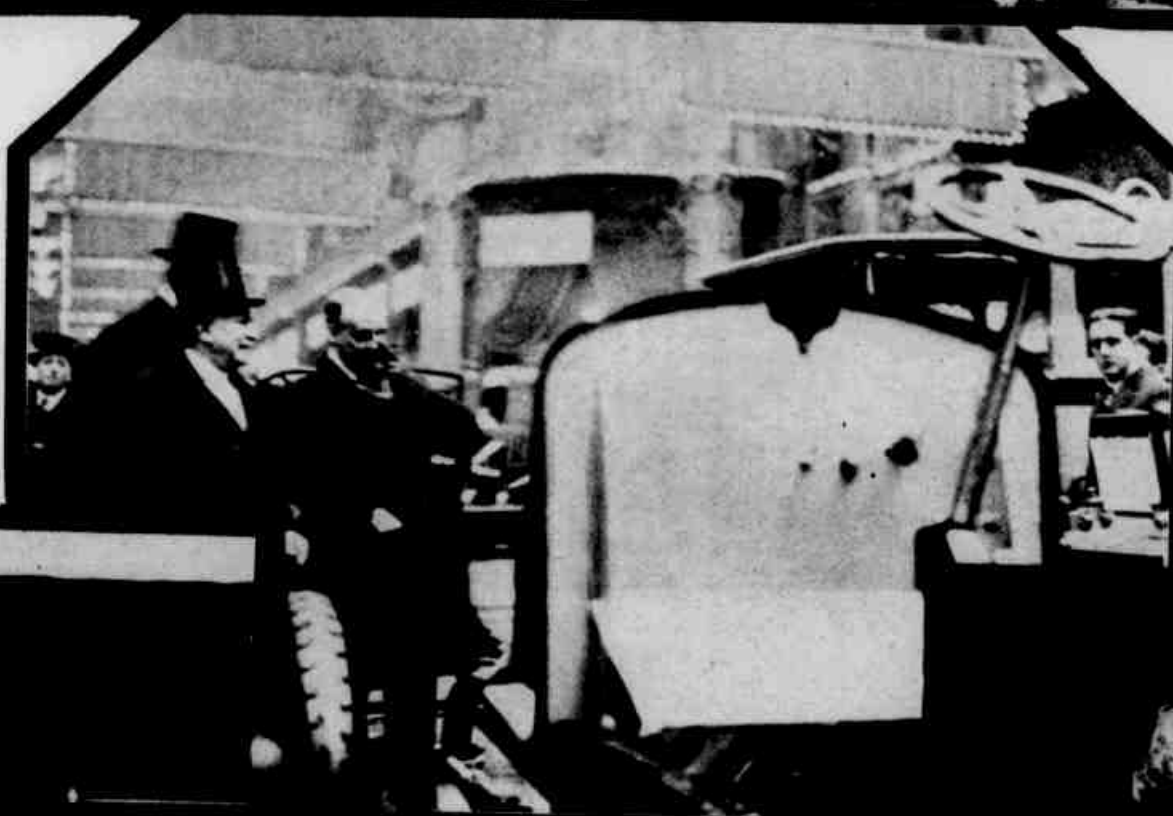
A primeira bibliotheca gratuita para creanças, fundada em Paris pelo "Boock Committee" dos Estados Unidos.

Santos Dumont agradecendo ao Aero Club de França a lapide commemorativa do seu primeiro record de aviação, vencido por elle, em 1906, lapide inaugurada a 12 de Novembro em Bagatelle.

M. Gaston Doumergue, Presirente da Republica Franceza, saudado pelas bandeiras dos regimentos, dirige-se para o tumulo do Soldado Desconhecido, no dia anniversario do armisticio.

Grandes casas qre estão sendo construidas nos terrenos das fortificações de Montmartre para serem alugados os seus commodos a familias de pequenos empregados e operarios.

Para descongestionar o transito nos grandes boulevards, vão ser construidas pontes de uma calçada a outra. Eis aqui o boulevard Montmartre com a sua *passerelle*.

No centro, em cima: carro que pertenceu a Napoleão III, que vae ser exhibido em New York em beneficio da casa a construir-se para asylo dos mutilados da guerra, alguns dos quaes se veem na photographia. Em baixo: Krassine, embaixado

Commissão da Sociedade das Nações que está tratando de evitar os males da cocaina, do opio e de outros venenos na moda...

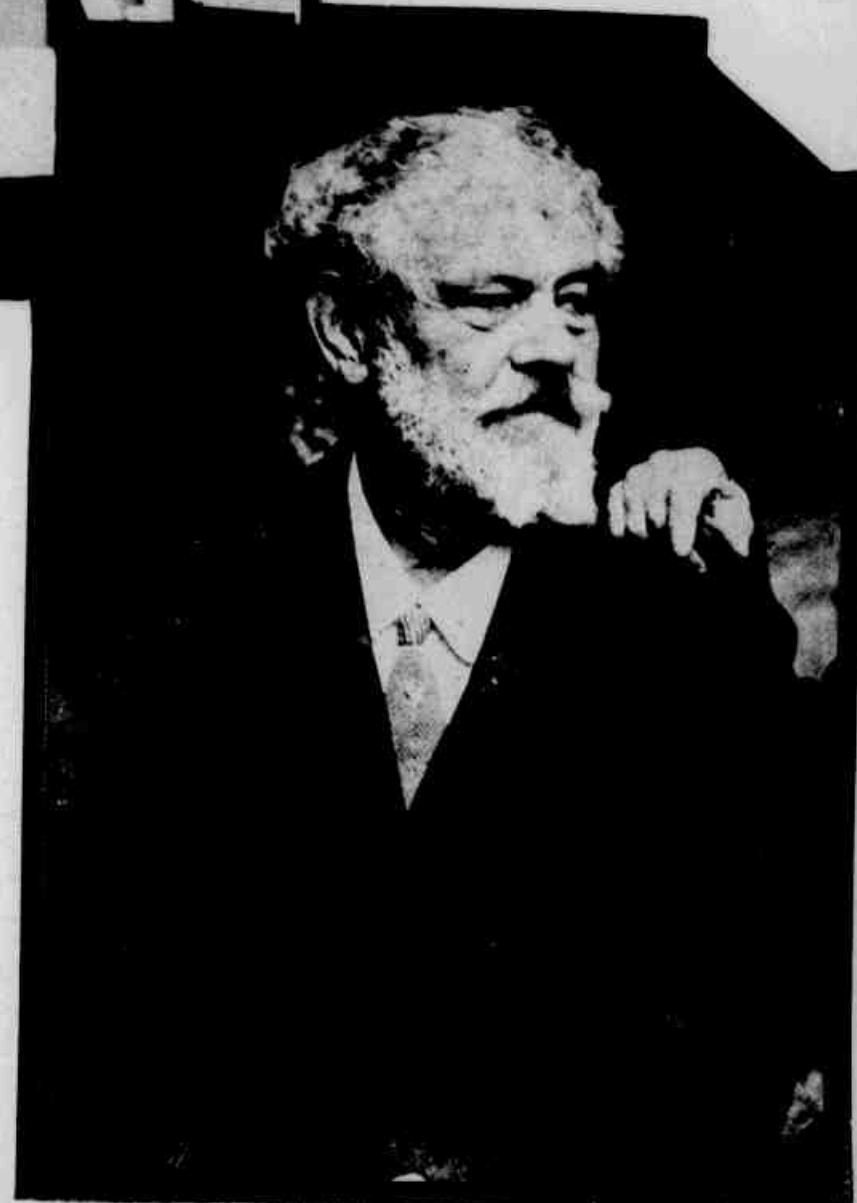
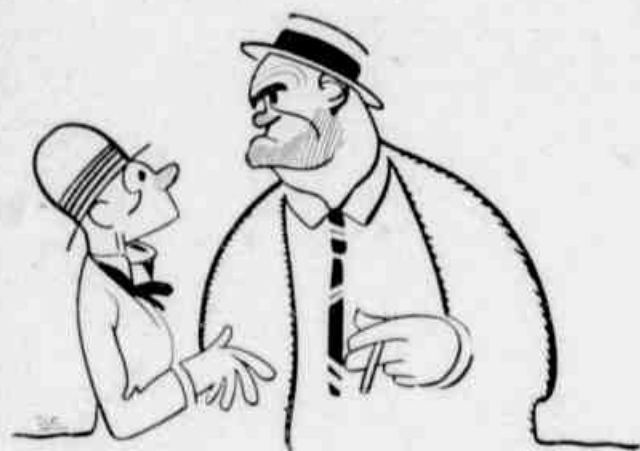
Operarias parisienses concurrentes ao titulo de primeira costureira de França.

Um dos automoveis que o Prefeito de Policia, de Paris, manda pelos bairros com comidas a preço barato...

Na Academia Franceza, quando estava sendo recebido o novo immortal Camille Jullian.

O Presidente Doumergue na Exposição de Automoveis de Pesos Pesados.

M. Herriot, Presidente do Ministerio, na reabertura do Congresso.

O poeta Jean Richepin, que acaba de receber o premio Osiris, do Instituto de França.

(*Photos Meurisse*)

A BELLA ACORDADA NA PRAIA

UM MATAMOUROS

— Eu, se tivesse o desenvolvimento physico que tem o senhor, ganhava muito dinheiro.

— Jogando o *box* ?

— Não, senhor. *Mordendo* ahi pela rua.

A EVOLUÇÃO

(FABULA DE TRILUSSA)

Para Ad. Marroquim

Um communista disse a uma gallinha:
— Dês que existes bom tempo se ha passado
E nada ao mundo tens adeantado!
Ave cretina, sem valor, sem linha,
Dês que Noé a barca edificou
Que tu cantas o teu côcôrôcô!

Respondeu-lhe a gallinha: — Isto é Natura.
Achas, então, que devo pôr um ovo
Sob um aspecto novo,
Com a gemma verde e com a clara escura?
Meu trabalho, ao contrario, é sempre igual.
Repetindo o meu canto sempre vou.
Não achas graça em meu côcôrôcô?
Queres que eu cante a INTERNACIONAL?

JAYME D'ALTAVILLA

A DIFFICULDADE

— Resolveste todos os problemas ?

— Sim, senhora. Só falta um.

— Qual é ?

— Convencer o professor que os outros não estão errados.

Antes do banquete de despedida do Exercito ao General Gamel'n, no Club Militar

O CENTENARIO DA BATALHA DE AYACUCHO

O governo brasileiro, associando-se ás commemorações da data anniversaria da batalha de Ayacucho, considerou feriado o dia 9 de Dezembro.

Os poderes officiaes, as sociedades historicas e scientificas e o povo celebraram a grande data com demonstrações eloquentes de jubilo, de verdadeiro enthusiasmo, evocando assim a gloria de um acontecimento que representa para o Perú a sua independencia; para a America hespanhola, a consagração; para toda a America, o respeito á sua soberania; e para o mundo inteiro, a victoria de um principio.

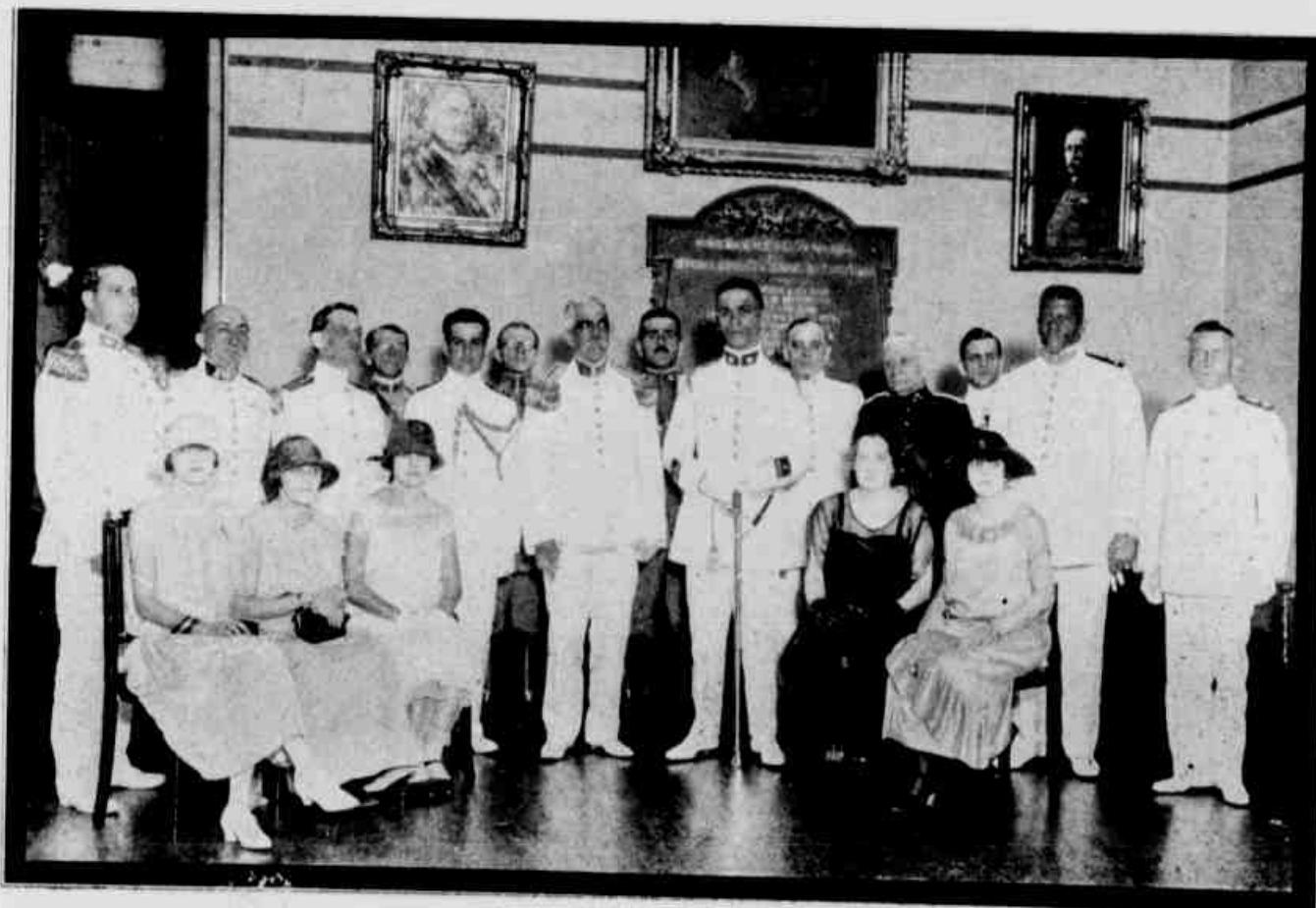
E' o seguinte o decreto assignado na pasta do Interior, considerando feriado nacional a data commemorativa do centenario da batalha de Ayacucho:

"O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que o primeiro centenario da batalha de Ayacucho marca uma grande data historica de real importancia para todo o continente americano, e desejando associar mais effusivamente o Brasil a essa grata commemoração que vae realizar-se em Lima, onde estaremos representados no acto por uma embaixada especial, designada para isso: Resolve mandar considerar feriado nacional em todo o territorio da Republica o dia 9 de Dezembro.

Rio de Janeiro, 8 de Dezembro de 1924; 103° da Independencia e 36° da Republica. — Arthur da Silva Bernardes; João Luiz Alves."

O Sr. Ministro Plenipotenciario do Perú e a Sra. Victor Maurtua deram, no palacete da Legação do seu paiz, uma grande recepção á tarde de terça-feira.

O Instituto Historico realisou sessão solemne, sob a presidencia do Sr. Presidente da Republica.

No Club Militar. Entrega de premios e diplomas aos alumnos da Escola Militar.

NO INSTITUTO DE MUSICA

J. A.

*Se se fosse fazer este anno um concurso de belleza no Instituto, eu daria o meu voto, cegamente á J. Se se fizesse tambem um concurso para saber qual a mais graciosa das minhas collegas, tambem cegamente eu votaria na J. Finalmente, se me perguntassem qual a mais encantadora das minhas colleguinhas que estudam canto este anno, eu responderia immediatamente deslumbrando toda a sala com a sua mocidade radiosa, com a sua fascinação de artista e de encantadora. Todo o publico ficou enthusiasmado com a belleza e com a intelligencia da joven cantora que ha de ser, fatalmente a grande cantora de amanhã. Apenas, para que a Rainha de Sabá de agora possa vir a ser a Rainha das nossas cantoras, de amanhã, eu lembraria á minha gentil colleguinha que procurasse aperfeiçoar a sua pronuncia de franc*ez, *que, francamente, não está á altura, nem da cantora, nem da encantadora. No dia em que tiver corrigido esse pequenino senão, ella poderá perguntar assim:*

— Haverá por ahi alguma Rainha que queira competir commigo, agora?

Enlace Maria das Dores Nobrega Peixoto-Dr. Antonio Francisco Guimarães de Moraes.

O Sr. Raul Fernandes, delegado do Brasil junto á Liga das Nações, que regressa á patria coberto de loiros magnificos, conquistados na Conferencia de Genebra.

Senhorinha Léa Prado, que tem hoje a sua festa de anniversario.

Ercole Tramontano, nosso saudoso companheiro, chefe dos serviços de distribuição das publicações da S. A. *O Malho*, fallecido no dia 5 deste mez.

te: — J. A.! De modo que — dirão os que me lerem — a J. A. é uma creatura feliz! Felicissima — responderei. — E' linda, graciosa e encantadora. E, como se isso não bastasse, é, ainda, intelligentissima. No curso do professor Dufriche, ha muitos annos que não apparece melhor talento. Ouvil-a cantar é um goso que a gente não esquece. Que o diga quem a ouviu cantar La Reine de Sabá, *naquelle Exercicio Publico. O estado ligeiramente nervoso em que ella se achava ainda mais graça lhe deu. Ella parecia a propria Rainha de Sabá,*

GÊGÊ

Rubens, filhinho do Sr. Arthur Battaiola, de Barra Bonita, São Paulo.

Foi inaugurada uma escola com o nome de Republica do Perú, á rua Archias Cordeiro.

Quando uma mulher e um homem discutem, a razão é sempre de outro...

THEATRO

Sempre que, como jornalistas, somos surprehendidos por quatro ou cinco cartas provocadas pelo que tenhamos escripto, consideramos o debil, mas evidente gesto de interesse como a prova de que as nossas palavras calaram fundo no animo dos leitores, produzindo um movimento geral da opinião... Parecerá gongorica, emphatica tal maneira de apreciar o facto, apparentemente de valia mais do que mediocre, mas a verdade é que, pelo menos no nosso paiz, muito poucas vezes a exposição de nossas idéas provoca reacções, encontra repercussão, parecendo que cahem no vacuo, no vasio absoluto... Ora, a chronica em que appellei para a geração que vem surgindo, concitando os que propendam para as letras a escrever para o theatro, realisou esse milagre, vozes se fizeram ouvir, clamando todas a mesma coisa, a inutilidade do esforço, que eu solicitava, deante da indiffeença dos emprezarios, pelos novos. Uma dellas reproduzo aqui, por ser a synthese das outras, o que faço sem consultar o seu autor que, por certo, não se aborrecerá com isso. O assumpto é digno de ser discutido e o missivista o ventila com franqueza e sinceridade. Eis a carta :

"Queira V. desculpar o inicio pretencioso desta carta. Mas ha um conto de Max e Alex Fischer, a respeito de um joven que desejava dedicar-se ás letras theatraes, conto esse que desejo resumir aqui. Obteve o moço, por intermedio de seu pae, a acquiescencia de um autor consagrado para ouvir a sua peça. O moço, porém, debalde procurou o referido autor durante mezes, com perseverança pouco commum, e, após muito tempo, o pae do joven autor, indagando do outro, colerico, o motivo por que não queria ouvir a peça do filho, obteve a seguinte resposta :

"— J'allais vous écrire... vous savez que votre fils est étonnant ! Je suis enthousiasmé. Quel avenir !..."

E ante o espanto do velho :

"— Mais, précisément, cher monsieur, précisément ! C'est parce que sans que je le reçoive jamais, il est revenu inlassablement cinquante-neuf fois chez moi... c'est parce que, sans jamais se décourager, il a passé deux cent quatre-vingt-seize heures dans mon antichambre... que je puis vous certifier qu'un superbe avenir lui est réservé au théatre !"

Cito esse conto dos dois autores francezes, porque o mesmo veiu á minha mente ao ler o que V. escreve, sob o titulo Theatro, *no* Para todos... *de 29 do mez pp.*

Lendo sempre com o maximo prazer a critica que faz V. pelo Jornal do Brasil, *com relativa independencia e imparcialidade, não posso deixar de dizer-lhe o que penso sobre a "carencia de autores".*

Faz V. um appello á mentalidade joven do Brasil para que appareçam producções originaes para theatro, dizendo mais que "escrever para theatro é um dom que qualquer um póde possuir, qualquer, é claro, que sinta propensão para as letras".

Começo negando que haja "carencia de autores". V., que deve saber melhor do que qualquer outro, que o mais difficil é apparecer, poderia ter dito que o que existe é má vontade por parte de emprezarios para com os novos. Porque se o autor de uma peça não dispuzer de bons conhecimentos no meio theatral, nunca poderá vencer o pouco caso com que é recebido. Com o louvavel intuito de animar os novos, diz que os nossos actuaes comediographos "um dia resolveram escrever para theatro e foram bem succedidos". Mas V. mesmo diz que elles "eram jornalistas ha muito tempo". E depois, deve saber que, para vencer a politica dominadora do nosso theatro, é preciso que o joven autor seja bastante vaidoso e tenha bastante paciencia para recomeçar a cada derrota...

E' verdade que nem todos podem chegar, ver e vencer, mas não é desanimador ouvir-se uma negativa fria e desinteressada ? Vou relatar-lhe um facto : eu, muito moço ainda (aos 16 ou 17 annos) escrevi uma comedia que, por conselhos de pessoa autorisada a quem pedi que lesse a peça, apresentei á companhia que estava no Trianon, sob a direcção do Sr. Viriato Correia. Logo de entra-

Carmen Mendoza, bailarina e cançonetista hespanhola

da, recebi essa phrase: "O nome não presta!"

Com o desejo vehemente de ver a peça em s c e n a, accedi logo em mudar o nome para qualquer outro que se adaptasse. Mas, durante muito tempo a peça ficou em poder da Companhia, sem lograr uma leitura (eu não sabia que era preciso estar dia e noite elogiando o meu proprio trabalho...) e, ao fim de tempos, obtive a devolução da minha comedia, com uma resposta negativa e desinteressada, que me trouxe o desanimo.

Hoje reconheço que a peça é muito fraca e mesmo nunca me aproveitarei della. Entretanto, julgo-me capaz de escrever peças talvez (permitta-me o desabafo!) superiores a muitas das que são representadas nos theatros daqui do Rio... E' possivel, portanto, que nas minhas condições existam muitos, melhores ou peores, e que esses attendam ao appello feito por V., o qual já é um incentivo.

Quanto a mim, salvo modificação das minhas idéas actuaes, deixo a vaga para os que, mais felizes, possuirem o brasileirissimo pistolão que os encaminhe, ou que tenham outros meios para agradarem os donos de companhias theatraes...

Peço-lhe desculpa pelo tempo que lhe tomo afim de mostrar que não ha "carencia de autores" e subscrevo-me como admirador — (a) F. NEVES."

As coisas quasi sempre se passam dessa maneira, mas uma das razões determinantes da attitude dos emprezarios é o caracter absorvente dos negocios theatraes. Não ha tempo para ler. As peças dos consagrados — o termo, é tambem, algo gongorico...— nunca são lidas; apenas entregues, e muitas vezes por partes, entram em ensaios, do que tem resultado, valha a verdade que se diga, grandes e amargas d e c e pções p a r a a empreza, para o autor e para o publico... E' uma organisação defeituosa que precisa ser corrigida, e a ella procura attender a proposta de um generoso membro da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, para que a illustre aggremiação tomasse a si o encargo de proceder á leitura das peças dos novos, recommendando as de merito ás nossas emprezas theatraes. Ha, porém, uma observação a fazer: o verdadeiro valor acaba por se impôr, tudo vence. Nada de desanimos. Nos dominios do pensamento não ha muralhas chinezas. Como no conto de Max e Alex Fischer, o que se deve é perseverar. E' conhecida a anecdota de um candidato a emprego publico que, recommendado a um ministro, obteve, como resposta ao seu pedido, uma promessa vaga a perder-se na imprecisão de longinquo futuro. Reconhecendo que um ministro vive absorvido pelos negocios publicos — era um fino ironista esse candidato... — declarou ao paredro que não mais o importunaria, mas solicitou a permissão de cumprimental-o onde o encontrasse, pedido a que o outro accedeu gostosamente. Não deu esse ministro nem mais um passo que não visse, na sua frente, mesureiro, o terrivel aspirante á carreira burocratica, delle se libertando, ao fim de sete dias, nomeando-o vago amanuense de uma não menos vaga repartição, qualidade, aliás, de quasi todas as repartições publicas. Façam o mesmo os novos autores. Installem-se até, se fôr preciso, em casa dos emprezarios, de cama, mesa e pucarinho...

MARIO NUNES.

Aracy Côrtes, do Theatro São José, que, todas as noites, no numero do "Jazz-Band", da revista de Luiz Peixoto e Marques Porto, provoca applausos abundantes.

Norma Bruno, cuja estréa em "Seccos e Molhados" foi a linda novidade theatral deste fim de anno. (Caricatura de Luiz)

A Companhia Garrido ensaia o vaudeville musicado, original de A. Garrido e C. Fontenelle, Esposas Ingenuas, para o qual o maestro viennense Hans Diernhammer escreveu a partitura. Esposas Ingenuas inaugurará, no Carlos Gomes, um novo genero theatral, que vivendo apenas de situações comicas, assenta na analyse psychologica dos costumes domesticos da cidade. Alda Garrido interpretará, em Esposas Ingenuas, uma creada sertaneja, de temperamento exaltado, cuja acção, no 1º acto, domina, por completo o entrecho da peça. As esposas serão interpretadas pelas actrizes Maria Leal, Pepa Ruiz e Emilia dos Anjos e os maridos estarão a cargo de Pinto de Moraes M. Teixeira e Teixeira Bastos.

Duque lendo a sua revista "Madama" ao emprezario José Segreto, director do Theatro São José, Luiz Peixoto, director artistico, maestros Assis Pacheco e Padre Nosso, e Manoel Bernardino, secretario da Empreza Paschoal Segreto. "Madama" já está em ensaios e promette um exito excepcional.

Foi uma boneca desenhada pelo bom Deus e publicada numa pagina deste velho "magazine" que se chama a "Vida". Mas a boneca animou-se, intelligente, risonha, com um sentimento raro de graça e pittoresco. Deu um pulo em cima de um palco. Poz-se a falar, a cantar, a dansar... E eis ahi Alda Garrido...

Manhã de dezembro em Copacabana

JAURÉS...

Mañana será otro dia... *A França que hoje presta culto ao arrebatador tribuno de* avant-guerre *é a mesma que, em* 1914, *na noite tragica de* 31 *de Julho para* 1º *de Agosto, gritava, pelos* boulevards *parisienses, aos sons vibrantes da Marselhesa: Morte aos trahidores! A' Guerra! A' Guerra!* Nous allons tuer Jaurés!...

Hoje a Cidade Alma — no dizer perfeito de Alvaro Moreyra — inclina-se perante as cinzas do grande chefe socialista, saúda, proclama com enthusiasmo o genio financeiro do Sr. Caillaux e apregôa, em canticos de gloria, os perseguidos, os desterrados de 1917: *Malvy, Charles Humbert, Painlevé...*

Bolo Pachá deixou de ser um nome odiado. Mata-Hari rehabilita-se (depois de morta, coitada!). A França canta a Internacional.

A morte de Jaurés, não ha duvida, deve ser lamentada, pois, póde-se dizer, foi o orador mais empolgante de toda a França. Entretanto, se elle não tivesse desapparecido, a sua acção seria nefasta, naquelles primeiros tragicos dias da ruptura das hostilidades com a Allemanha, pois a sua palavra, magica, arrebatadora, com um "quê" de sobre-natural, poderia fazer vacillar o impulsivo povo da França, que precisava a todo transe vencer para não ser esmagado!

O joven de vinte annos que o matou incarnava naquella tragica noite de Julho o ardente, inamovivel patriotismo dos que amam até ao crime a figura intangivel da Patria!

Os genios nem sempre são patriotas. Ha certos momentos em que a duvida, um desejo doentio de fraternidade paira em seus cerebros, emquanto o inimigo, mais agil, aproveita o torpor que elles causam nas nacionalidades, para poder, com infernal acerto, desferir seus golpes.

Jaurés foi a palavra enlouquecedora, impulsiva e, por isso, muitas vezes prejudicial. Joffre — de quem não se fala hoje! — ao contrario: foi a acção. Com uma simples e secca ordem do dia conduziu a França no seu logar no mundo...

Mas, Jean Jaurés, apesar de tudo, tem a envolvel-o, numa sombra augusta de triumpho, o Panthéon...

CARLOS A. LIMA

E' ALLI...

E' alli, perto da rua do Ouvidor, á rua Sachet, 34, *na Livraria Pimenta de Mello & C., que se encontram as mais modernas revistas de modas, chegadas, todas as semanas, de Paris, Londres e New York. E' alli que as creaturas intelligentes e de bom gosto vão adquirir as ultimas novidades literarias, de todo o mundo. E' alli que estão á venda: "Castellos na areia", de Olegario Marianno; "Cocaina...", de Alvaro Moreyra; "Noite cheia de estrellas...", de Adelmar Tavares e "Perfume", de Onestaldo Pennafort, os livros da moda e os melhores presentes de festas.*

VERÃO PERTO DO MAR EM COPACABANA

VERÃO

Céo claro, de um azul purissimo e o sol implacavel, queimando, torrando.

As arvores, coitaditas, deixam cahir as folhas seccas, exhaustas, numa attitude de abandono.

As creaturinhas frageis que circulam pela Avenida perderam o corado das faces e passam pallidas, sem côr, de passos tardos, trazendo nos rostinhos lindos, estampado, o cansaço das noites mal dormidas.

Verão ! E como veiu desta vez terrivel !

O ar pesa, nada respira.

E, no desespero destes dias quentes, a suar, vamos nós, os pobres obreiros de todas as horas, em busca do papel para o registro de tudo aquillo que a população curiosa, mesmo com o calor, deseja saber.

E a cidade, de branco, desesperada, pede a graça de umas gottas d'agua.

MARIO POPPE.

A juventude tem isto de bello : póde admirar sem comprehender. Quando a gente chega a certa idade quer perceber tudo... e é uma massada... — Anatole France.

Valina e Innocencia da Rocha

Paris guarda-as agóra, depois de applaudil-as. As duas irmãs gentilissimas concluem lá os seus estudos de piano sob a admiração dos grandes mestres.

PEQUENINO CORPO DIABOLICO

Pequenino corpo diabolico, como eu gosto de ti! De tuas curvas, onde vicejam flôres de volupia, de tuas linhas, onde ha nostalgias de marmores velhos...

Como eu gosto de ti, pequenino corpo! Pequenino paraiso em que as minhas garras de Adão insoffrido querem colher todos os pomos do desejo... Sonho fugido do cerebro de um esculptor desconhecido e nervoso, miniatura de deusa grega, em cujos vasos serpeia um sangue quente de mulher tropical! Deliciosa miniatura, adoravel rosa do paganismo, vivendo no seculo dos beijos cinematographicos e dos perfumes escandalosos...

Como eu gosto do teu cheiro vivo e sadio de carne nova, que me irrita as narinas voluptuosas de fauno moderno! E dos teus movimentos, e das tuas attitudes, e do teu passo, dansa leve de curvas, cantando e rindo sobre a negrura impassivel do asphalto!

Pequenino corpo diabolico... Desejava reconstituir-te, perfeito e lindo, nesta pagina de adoração sensual, mas como, senão idéalizando-te livre de importunos vestidos, nú, todo nú, vestido da tua propria nudez?

E como imaginar-te perturbadoramente nú, se, ante essa imagem, meus olhos chorariam de inquieto soffrimento: magua de te desejar, tristeza de te não possuir?

Prefiro antes animar em teu louvor esse jogo de palavras lascivas e inuteis, tão inuteis como o canto que um pastor sem ovelhas tira de sua flauta melancolica...

Pequenino corpo diabolico! e se acaso escondesses uma alma, pequenina que fosse?...

CARLOS

Dr. Lindolpho Xavier, vice-director do Departamento Feminino do Instituto La-Fayette, com as alumnas que terminaram o curso commercial este anno, em gentilissima visita ás nossas officinas, na tarde de 4 deste mez.

O director da E. F. C. B., Dr. Carvalho Araujo, em excursão a Valença, depois da inauguração da serra Dr. Mario Bello, no 10° Deposito.

Pessoas que tomaram parte no jantar de despedida ao Sr. José Alves de Souza e á sua Exma. Familia.

O ANNIVERSARIO DO SR. FRANCISCO SERRADOR

Na igreja da Candelaria, celebrou-se no dia 8 do corrente, ás 9 horas da manhã, uma missa solemne em acção de graças pelo anniversario natalicio do Sr. Francisco Serrador, o activo, intelligente e zeloso presidente da Companhia Brasil Cinematographica. Esta homenagem, iniciativa de seus auxiliares, fez parte de um programma traçado para festejar o seu chefe e amigo. Em seguida á missa, a qual compareceram muitas senhoras, amigos e admiradores do Sr. Serrador, foi tirado um film. *Depois dirigiu-se o homenageado aos escriptorios da Companhia Brasil Cinematographica, encontrando á sua mesa de trabalho ricamente ornamentada de flôres. A commissão promotora da homenagem, então, fez-lhe entrega de um rico mimo de arte, falando nessa occasião o Sr. Adhemar Leite Ribeiro, respondendo o Sr. Francisco Serrador com palavras de sincero agradecimento.*

■ ■ ■

BA - TA - CLAN

O marido de Madame...

Que encanto que é o marido de Madame!
Toma banhos de mar, fuma pour la noblesse...
Não ha casas de chá onde elle não derrame
O ar juvenil da sua éternelle jeunesse.

Quem vê o agil aplomb *com que se move*
E o apuro inglez, com que se paramenta,
Não diz que elle já fez cincoenta e nove
E está quasi na casa dos sessenta.

Ella, entretanto, pouco liga áquella
Graça fascinadora em alvoroço...
Ella com o tempo é cada vez mais bella,
E elle com o tempo é cada vez mais moço.

Ella tem só quarenta. Pela rua
Quando passa na gloria do mormaço,
Ainda se ouve dizer: — Vae pouco núa,
Mas vale um sacrificio... Que pedaço!

Ella sorri. Nada lhe agrada tanto:
Tem vivido no fausto do alto meio
Só para ouvir, feliz, de cada canto
A caricia do eterno galanteio.

Este diz: — E' uma flôr e como é lenta!
Outro: — E eu que ainda não sei onde ella mora!
Vem o marido rindo e os apresenta,
Agradece por cima, e dá o fóra...

Na sociedade, em taças de veneno,
Bebendo o fel de tudo o que se trame,
Como sabe viver calmo e sereno
O excellente marido de Madame!

E' um producto da época. Adaptou-se
Ao jazz-band *que ruge e que esbraveja.*
Quando abre a bocca num sorriso doce
Consegue tudo aquillo que deseja.

Podia ser ministro. Mas quem pensa
offerecer-lhe cargos menos serios,
A elle que teve e tem a gloria immensa
De tudo conseguir nos ministerios?

Na moldura doirada da cidade
Nunca é demais que o publico proclame
A graça, a sympathia, a ingenuidade
Do risonho marido de Madame.

■ ■ ■ JOÃO DA AVENIDA ■ ■ ■

INAUGURAÇÃO DO CINE-THEATRO CENTRAL, EM SÃO PAULO

Conta a capital paulista com mais um elegante centro de diversões, desde a inauguração do Cine-Theatro Central, á rua General Ozorio n. 46, onde o publico que se diverte encontrará as mais confortaveis accommodações ao par de variados divertimentos.

Além do salão de exhibições, onde é feita em primeira mão a apresentação em São Paulo, dos programmas Serrador, proporciona o Cine-Theatro Central, na sala de espera, magnifica musica moderna por uma completa *jazz-band*.

Fachada

Sala de espera

Mas não ficam ahi as attracções dessa casa de diversões. Ella offerece aos seus frequentadores um bem sortido serviço de *bar*, tanto na sala de espera do cinema, como no salão de bilhares que funcciona, dia e noite, no 1° andar.

A Sra. D. Julia Cristianini Gilardi, proprietaria do estabelecimento, não se descuidou da mais pequena coisa, e procurou dotar o Cine-Theatro Central de todos os requisitos para bem servir o publico que se diverte. No 2° andar, installou um espaçoso salão para dansa e festas, finamente decorado.

Registramos com satisfação esse acontecimento e felicitamos vivamente a Sra. D. Julia Cristianini Gilardi por esse bello emprehendimento.

Sala de exhibições

No dia 4 do corrente, com a presença de representantes da imprensa e muitos convidados, foi passado o "film" *Morrer sorrindo*, da First National, programma Serrador, e officialmente inaugurado o Cine-Theatro. Foi offerecida pela proprietaria fina mesa de doces aos presentes.

Das confortaveis installações do Cine-Theatro Central, damos alguns aspectos que illustram a presente noticia.

O banquete

Cinema Para todos...

Chronica

JACKIE E A RECLAME

Algumas das revistas cinematographicas francezas, recentemente chegadas, revelam em varios artigos publicados, incontido azedume pelos triumphos que em toda a Europa vae obtendo Jackie Coogan, o genial garoto que Carlito descobriu e lançou, e que depois de haver trabalhado com tão grande mestre resolveu continuar por si, e com tamanho exito, que não só fama conquistou, mas ainda, milhões de dollars.

Não perdoam esses collegas do outro lado esse escandaloso triumpho sem par e sem exemplo, e o pobre Jackie, e com elle seus paes, Mr. e Mrs. Coogan, ouvem as boas.

O menos que se tem escripto é que essa viagem do garoto atravez das capitaes européas, levando em seu bolsinho alguns milhares de contos para minorar os soffrimentos dos refugiados gregos da Asia Menor, milheiros de orphãsinhos desamparados, aos quaes mal consegue o governo grego dar minguado sustento que baste para que não morram de fome, nada mais representa do que uma geitosa e habil reclame organisada pelo velho Coogan, para sem gastar um vintem com a imprensa, fazer reclame dos ultimos films produzidos pelo filho.

Se assim é, de facto, deixem lá que o caso em vez de merecer censuras, antes devia provocar applausos. Mr. Coogan é um emprezario genial que sabe fazer valer o trabalho do seu pequerrucho.

E se para essa reclame concorrem as gentes do governo, inclusive até o Santo Padre, que se dignou de receber o garoto yankee, se todos esses grandes da terra cahiram na esparrella que os jornalistas francezes descobriram, por que só o pae Coogan e a mãe Coogan devem receber os epodos?

Está-se vendo nisto o incontido despeito, ou ciumada do productor que não alcança, por mais que se esforce obter, lucros pecuniarios com os seus films, que nem de longe se comparam com os que canalisam dollars ás centenas de mil, para o mealheiro de Jackie.

Nessas coisas o melhor é fazer cara alegre como tantos fizeram, e curvar-se ante o prestigio, cada vez mais firme, da cinematographia norte-americana. Porque o facto é este: podem dos films yankees dizer tudo: que são idiotas os argumentos, horrivel a direcção, tudo, tudo, tudo... Mas no fim de contas o que visa o exhibidor é o lucro, lucro que as obras primas dos velhos paizes europeus não lhe dão, porque a turba ignara torce o nariz ao vel-as nos programmas, accorrendo em massa para apreciar as horrendas *producções norte-americanas, e isso nos proprios mercados productores do velho mundo.*

A reclame de Jackie, se reclame foi essa viagem, foi intelligentemente concebida e realisada. Os seus films valerão agora o dobro na Europa, depois do prestigio que lhe emprestou essa viagem, que lhe correu propicia em triumphos.

Jackie ainda mais artista se revelou com isto. E o pae tambem. — OPERADOR.

Valentino e os seus idyllios: com Wanda Hawley em "O Joven Rajah" e com Bebe... Bebe... em "Monsieur Beaucaire".

■

Monte Blue casou-se com Tove Janson, filha do Dr. I. Janson, de Seattle.

■

Resultado dum concurso de popularidade, organisado pelo magazine Louisiana Scout, *de New Orleans: Ramon Novarro, 8.343 votos; Rodolph Valentino, 2.486; Conway Tearle, 1.490; Milton Sills, 943; Thomas Meighan, 702; e outros menos votados.*

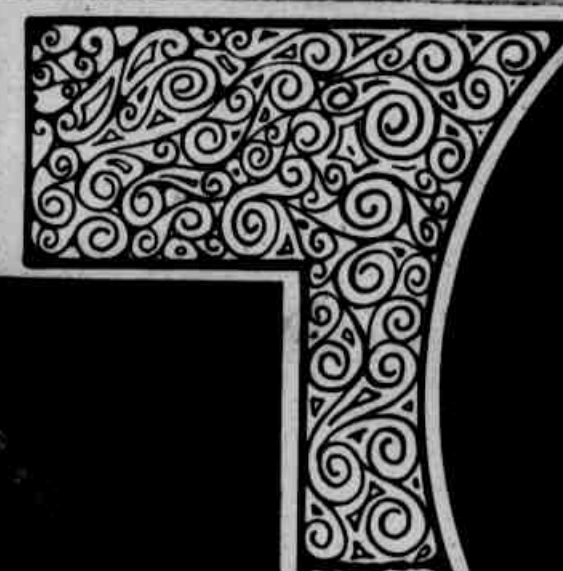
Interessante...

■

NOTAS COMMERCIAES

Chegou ao Rio, pelo Conte Rosso, *o Sr. Munroe Isen, director geral da Universal para a America do Sul.*

Charles Pathé, depois de alguns annos de ausencia, acaba de voltar á actividade, assumindo novamente a chefia da casa do seu nome. Foi o resultado de um pedido de um grupo de directores. Agora é que o cinema francez vae mesmo !

Varias "poses" de Mary Philbin, a extraordinaria interprete de "Redemoinho da vida", nos seus proximos films, "The Gaiety Girl" e "The Rose of Paris".

Os films da Fox, *The Iron Horse* e *The Man Who Came Back* foram extraordinariamente recebidos pela critica.

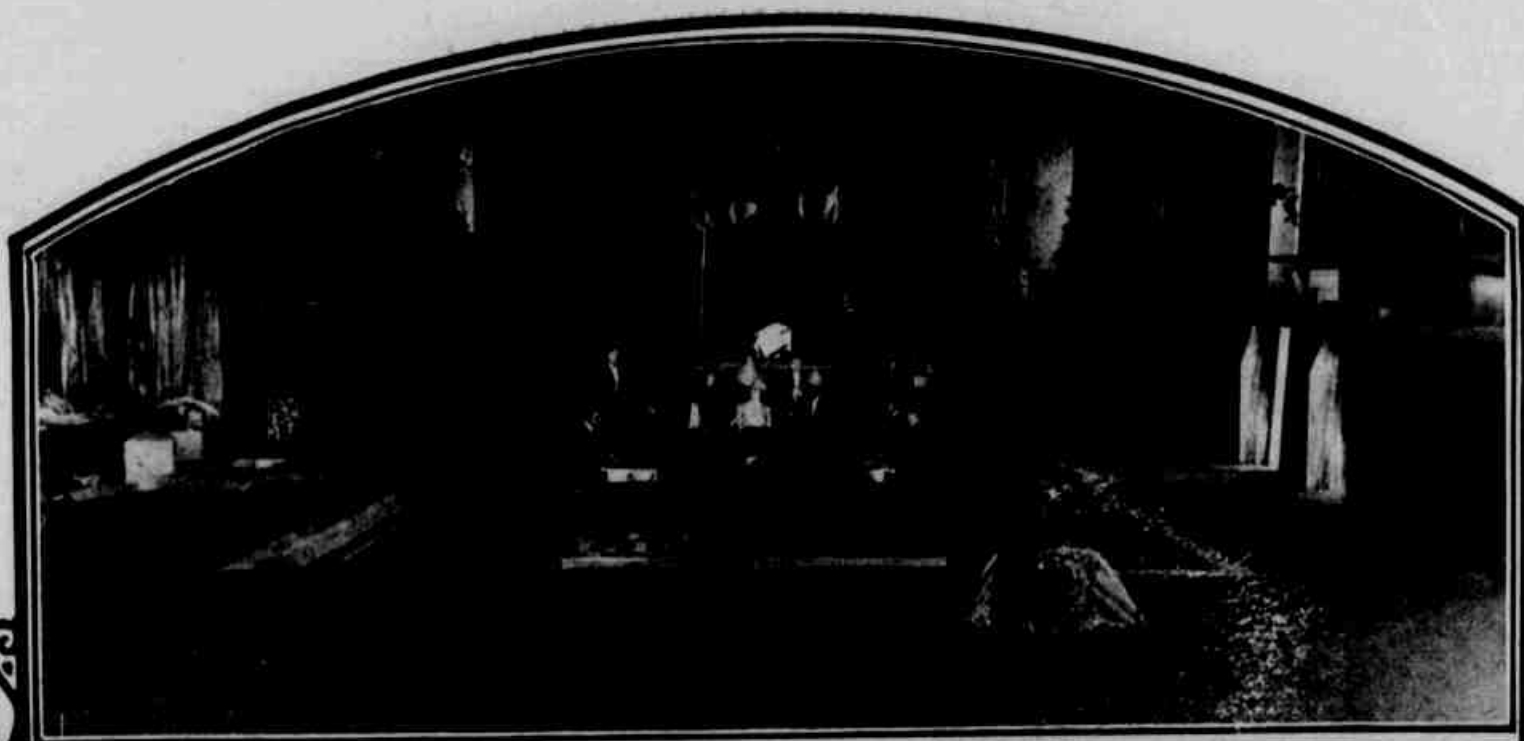
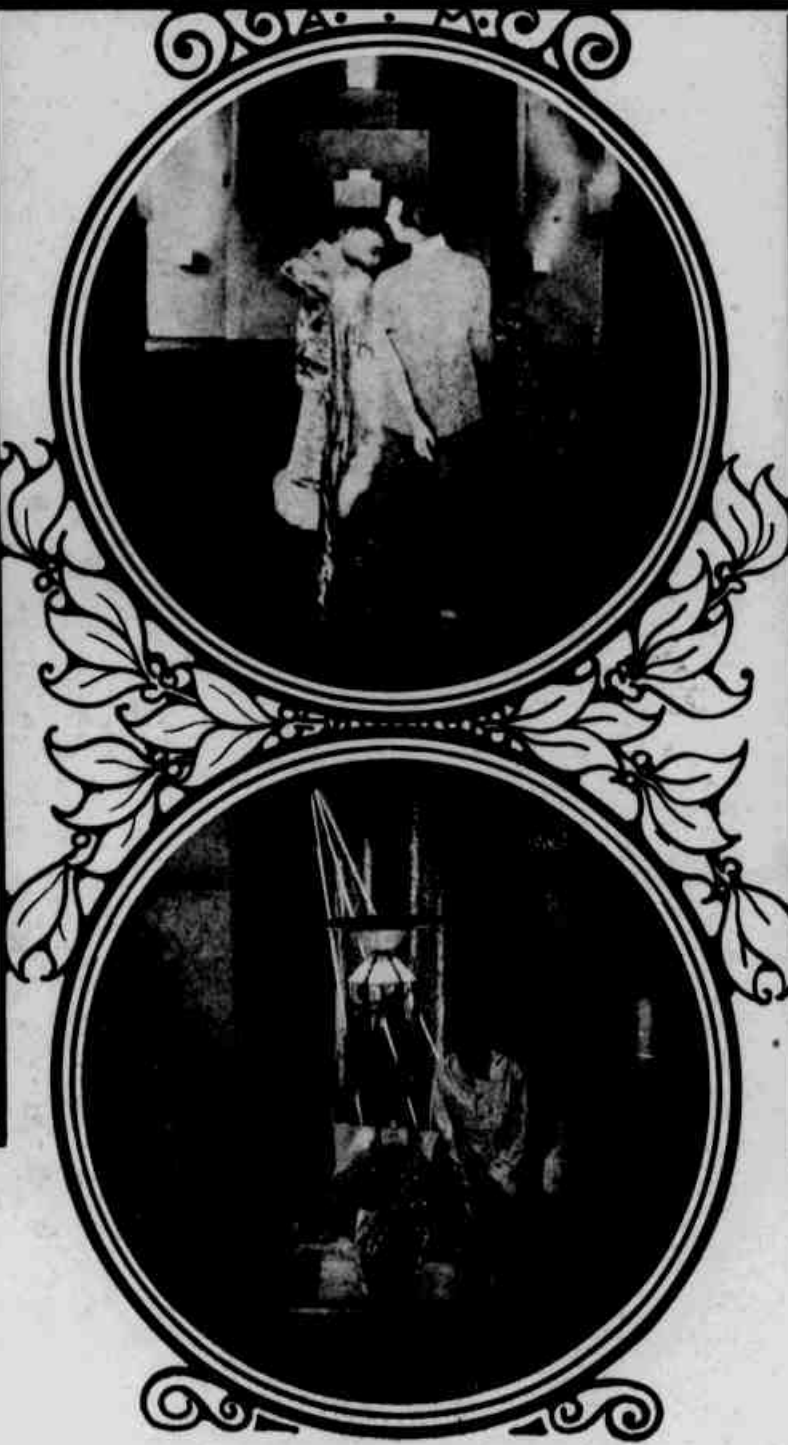
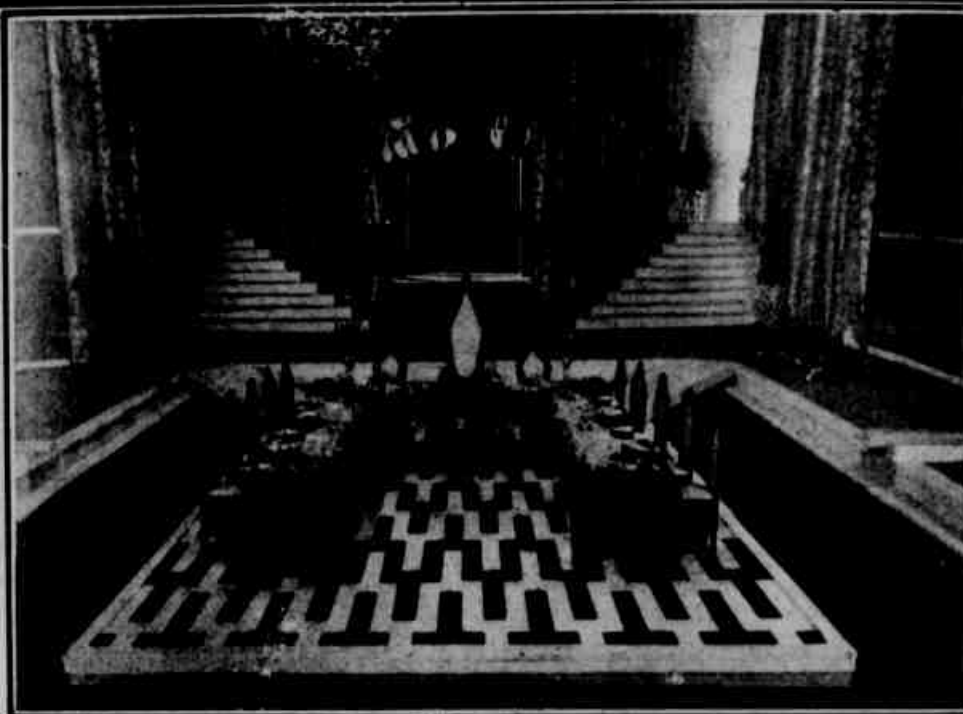
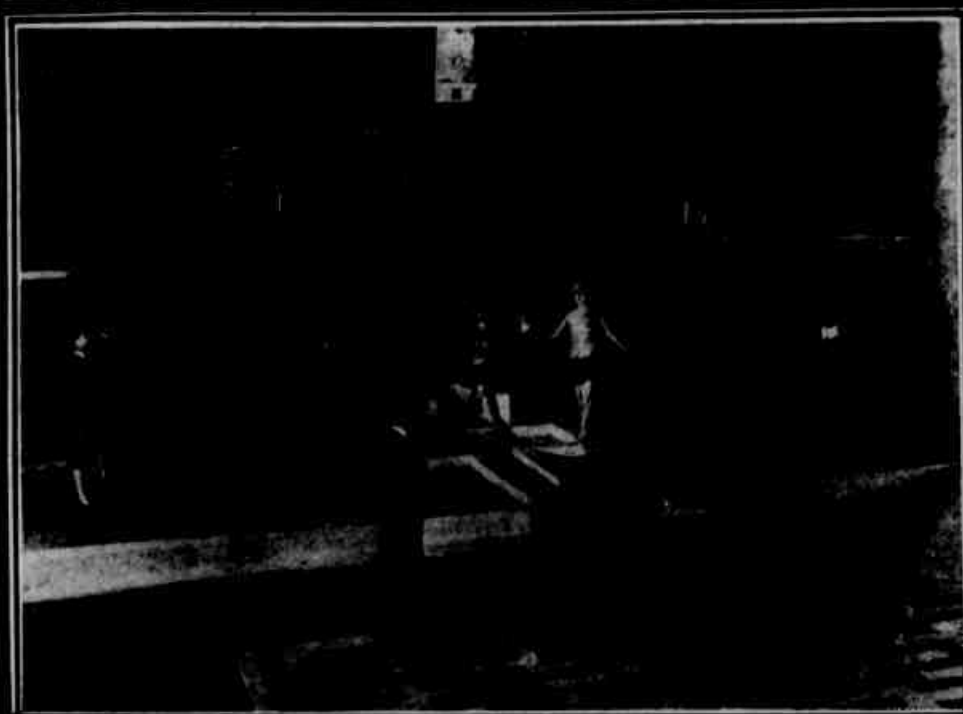
■

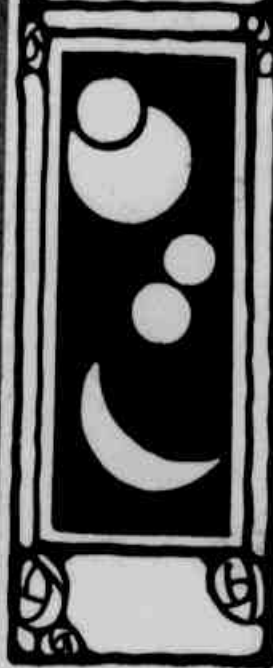
Em *Judgment*, a proxima producção de Frank Lloyd para a First National, figuram Patsy Ruth Miller e Antonio Moreno nos principaes papeis, secundados por David Torrence, Ruth Clifford, Phyllis Haver, Walter Mac Graill e o garoto Frankie Darro.

■

Lillian Hall, largamente conhecida no Rio, casou-se com Glenn Tryon, comediante da Hal Roach.

ALGUMAS DAS "SEA-JOCKEYS" DO FILM "FEET OF CLAY"

Scenas do film francez "L'Inhumaine", cuja decoração esteve a cargo do nosso patricio Alberto Cavalcanti.

A direcção é de Marcel L'Herbier, e os principaes interpretes são Georgette Leblanc e Jacques Catelain.

Ultimas *poses* de artistas queridas

1) *Eleanor Boardman, a interessante interprete de "Almas á venda" e "Dignidade e dinheiro".* 2) *A loura e linda Claire Windsor.* 3) *Dorothy Dwan, uma nova "estrella" da constellação da Metro-Goldwyn.*

MODO DE LIVRAR-SE DUMA MA' EPIDERME

(Do "Woman's Realm")

E' uma asneira tentar-se cobrir a côr melancholica do rosto, quando se póde fazel-a desapparecer ou reformal-a.

O "rouge" ou outras substancias semelhantes applicadas numa pelle morena, só servem para fazer mais visivel o defeito. O melhor meio é applicar pure mercolized wax (cera pura mercolized) — do mesmo modo que se uza o cold cream — applicando-se á noite e lavando-se o rosto pela manhã com agua quente e sabão, depois com um pouco de agua fria.

O resultado de poucas applicações e simplesmente maravilhoso, a parte amortecida é absorvida pela cera, paulatinamente, e sem dôr, em partes imperceptiveis, surgindo a pelle formosa e branca, que antes se achava enclausurada em baixo. Nenhuma mulher terá uma cutis pallida, arrocheada, com sardas, etc., si adquire numa pharmacia um pouco de boa pure mercolized wax (cera pura mercolized) applicando-a como ficou aconselhado.

Buster Keaton e Katherine Mac Guire em "The Navigator".

Richard Barthelmess em "Classmates"

A pompa, a ostenção e o luxo do cinema estão attrahindo as maiores celebridades do theatro. R. H. Burnside, que ultimamente foi contractado para dirigir films para a Paramount, tem posto em scena mais peças theatraes de grande espectaculo do que qualquer outro productor de films da industria cinematographica. Quando elle pedia demissão do cargo de Director Geral do Theatro Hippodromo de New York, na occasião em que esta casa de espectaculos passou a ser um theatro de variedades e *vaudeville*, já tinha dirigido e posto em scena 210 peças !

Burnside nasceu na Inglaterra, e quando tinha dez annos fugiu de casa para acompanhar uma *troupe* theatral de Brighton. Foi para Londres, onde trabalhou no Gayety Theatre, não como artista, mas como empregado para ajudar os artistas. Só tres mezes depois é que a familia descobriu o paradeiro do fugitivo, obrigando-o a voltar para casa. A lição de nada serviu, porque quatro mezes depois, não podendo resistir á sua inclinação artistica, o joven Burnside tornou a fugir e empregou-se no Savoy Theatre. Annos depois trabalhou como artista nos theatros *Tivoli*, *Alhambra*, *Palace* e *Her Majesty's Theatre*. Foi com a Companhia de Lillian Russell que elle foi para a America do Norte, e foi no Thetro Lyceum de Londres, durante as representações do drama *The Queen of Brilliance*, que esta artista o conheceu. Fez bem em contractal-o, porque as montagens produzidas por elle para *The Grand Duchess*, *La Perichole* e *Lady Tearle* causaram sensação. A sua experiencia adquirida em dirigir peças theatraes de grande espectaculo certamente ser-lhe-á util nos seus trabalhos cinematographicos. Na ultima peça que montou para o Theatro Hippodromo, dirigiu 1.054 artistas e 734 comparsas.

■

O segredo da Belleza, que se havia perdido desde os tempos aureos da Grecia, não constitue hoje mais nenhum mysterio. Com a descoberta da "Saude da Pelle" e da "Agua de Lotus", não ha mais velhice, não ha pannos, cravos e rugas que resistam. Conserva-se a belleza com o uso diario desses dois maravilhosos preparados.

Jean Arthur, que já vimos em "Sota, Cavallo e Rei" e outros films da Fox e Universal.

Sta. GARCIA com 1 mez de tratamento.

Sr. CAMPS com 2 mezes de tratamento.

DESEJA CRESCER 8 CENTIMETROS?

Pois o conseguirá promptamente, em qualquer edade, com o CRESCEDOR RACIONAL, do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento. Pedir explicações, que as remetterei gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso invento.

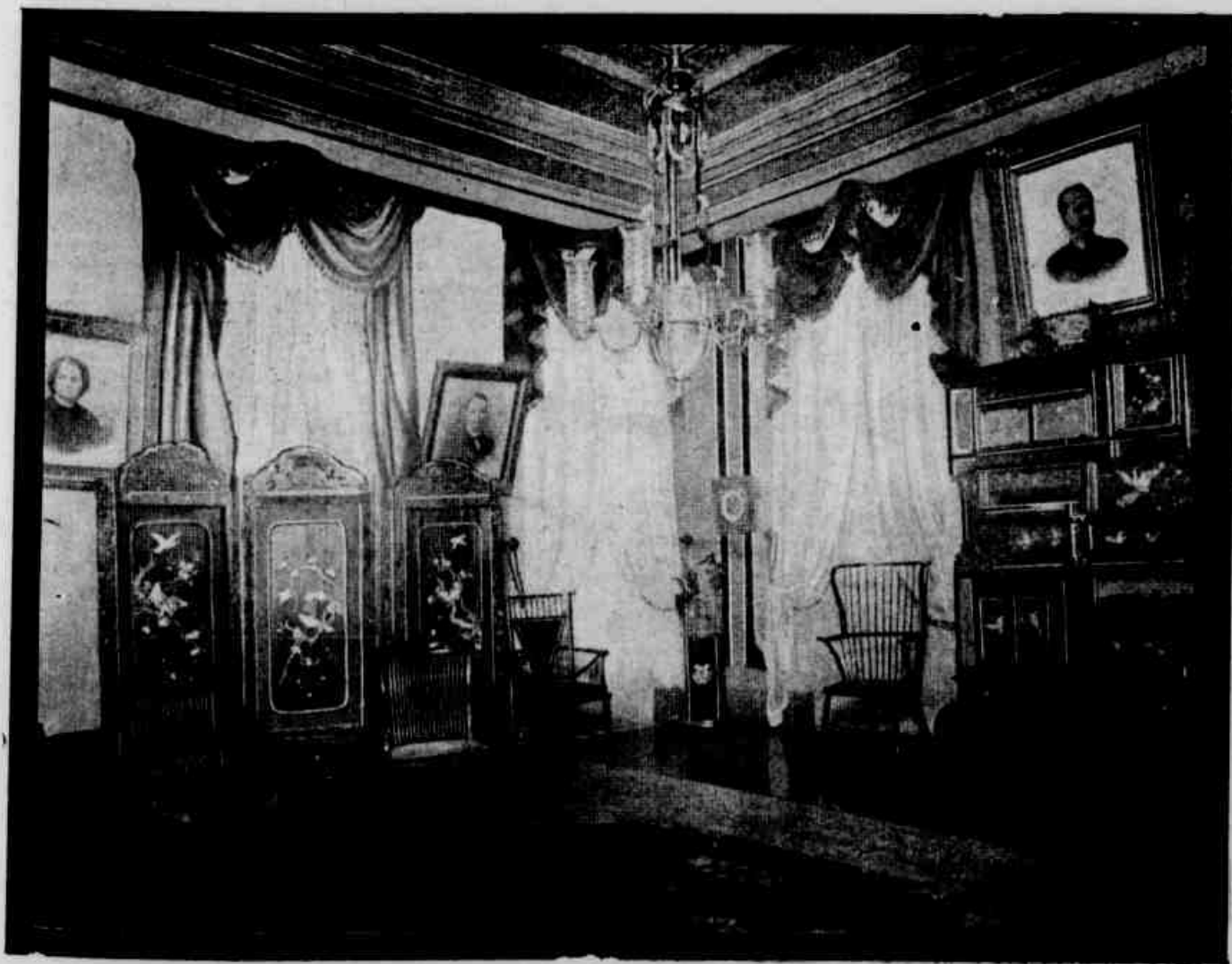
Sr. PICON (x) antes do tratamento.

Sr. PICON (x 8 mezes depois do tratamento.

Representante na America do Sul: F. MAS

Entre Rios, 130 — Buenos Aires — Argentina

UM LEILÃO SENSACIONAL

Nos medalhões: Conselheiro Ruy Barbosa e Julio Monteiro Gomes, o leiloeiro escolhido. — Salão de recepções e saleta de entrada que guarnecem o palacete da rua São Clemente, em que residiu Ruy Barbosa.

O acontecimento sensacional do mez de Dezembro vae ser, por certo, o leilão dos moveis, alguns livros, crystaes, bronzes, prata e objectos de arte que guarnecem o elegante palacete da rua São Clemente, 134, e que pertenceram a Ruy Barbosa, o maior dos brasileiros. Já ha dias annunciado, e devendo realisar-se, provavelmente, a 22 deste, de todos os pontos do paiz tem chegado um consideravel numero de cartas e telegrammas, assignados por governadores, politicos e colleccionadores, pedindo ao Julio, o conhecido leiloeiro, escolhido para vender em leilão essas preciosidades para reservar-lhes qualquer objecto que tenha pertencido ao grande brasileiro.

Jim Corbett, o muito saudoso protagonista do "O homem da meia noite", em visita ao studio *da Metro-Goldwyn, cumprimenta Robert Vignola, Pauline Frederick e Mae Bush.*

■

Jackie Coogan já está na America, de volta da sua triumphal viagem. Fala-se que irá agora trabalhar no palco.

■

Emory Johnson vae fazer um film em Stockolmo, conforme negociações com o governo sueco. Levará comsigo dois artistas americanos e o film será distribuido pela F. B. O.

■

Wm. Russell será o villão em *The Summons*.

■

N A T A L

Acaba de receber o que ha de mais fino em novidades proprias para presentes.
Gonçalves Dias, 75
Central 2893

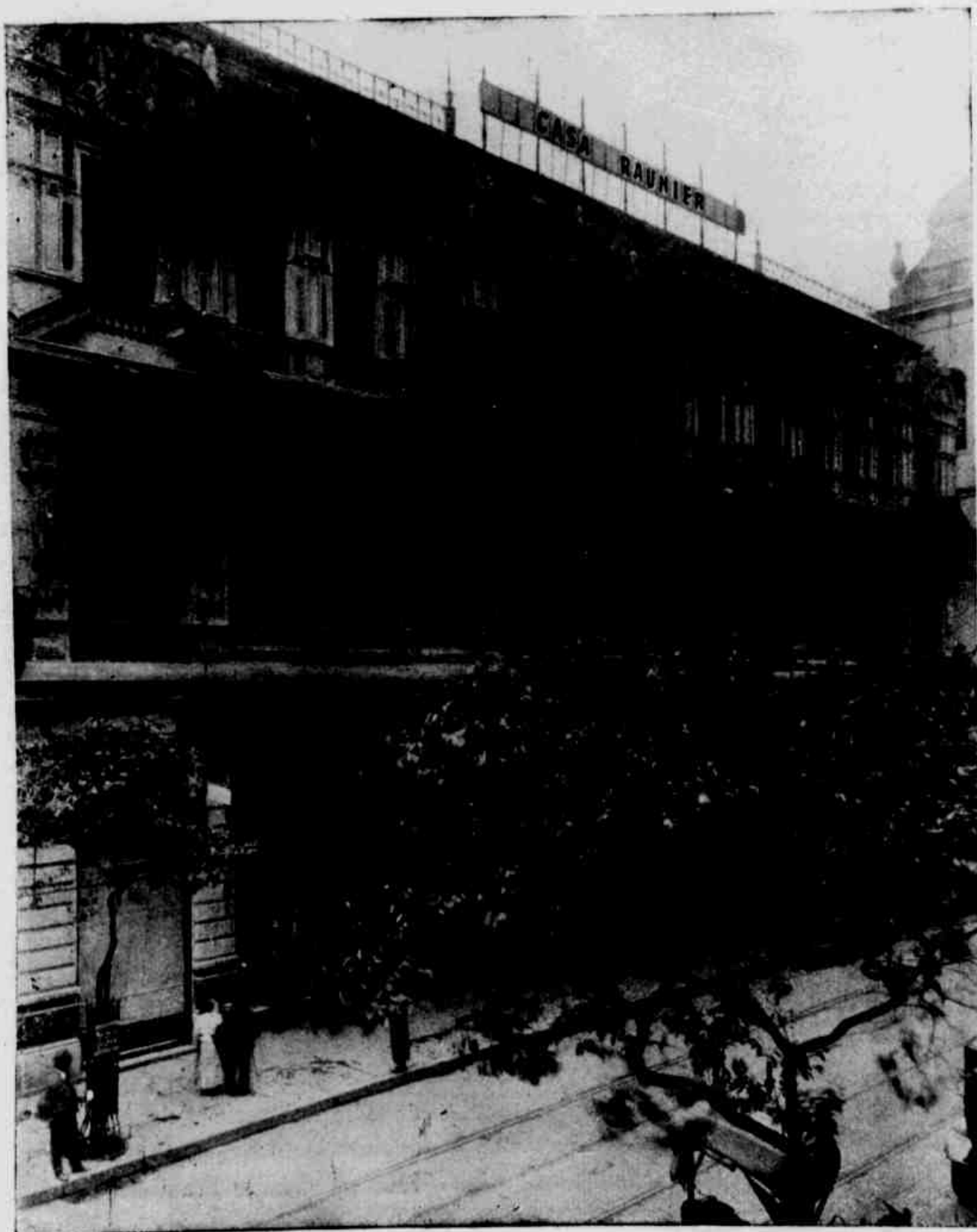
Mae Murray chegando ao studio *para trabalhar na "A viuva alegre".*

■

producção de Robert Vignola para a Metro-Goldwyn. Eleanor Boardman e e Matt Moore tomam parte neste film.

■

A Opera de Paris foi conquistada pelo cinema... Lá está em exhibições um film historico francez, *O milagre dos lobos*. O cinema continúa a sua marcha triumphal... e quando veremos *Os dez mandamentos* no Municipal?

■ ■ ■ ■ ■

URUGUAYANA — 55
(esquina Ouvidor)

ARTIGOS
PARA
PRESENTES

20 %

de desconto nas secções de:

Homens, Senhoras, Meninos e Tapeçaria, com excepção de Alfaiataria, Chapéos, Confecções e Tailleur para Senhoras e da nova secção de Calçados finos para Senhoras.

...*qualquer instrumento*...

O CAMPEÃO DO AMOR

...*se não fôra Mac Grew*...

Mesmo os seus peores inimigos, se na verdade elle os tinha, concordavam que Jim Maxwell era um genio. Nas suas mãos qualquer instrumento de corda tornava-se uma coisa viva, animada, capaz de dominar as proprias féras. Mas para negocios, Jim Maxwell era um verdadeiro desastre; bohemio por temperamento artistico, o dia de amanhã nunca lhe faria passar a noite da vespera sem dormir. Corressem para baixo ou pára cima os rios, Jim era igualmente feliz. Só uma coisa trahia ás vezes nelle a sua qualidade de animal pensante — o seu amor pela dansarina Lou Lesault. E no dia em que esta uniu o seu destino ao delle, Jim conheceu a felicidade definitiva, não lhe faltando mesmo a viagem de nupcias sob a fórma de um contracto para uma *tournée* á America do Sul, na companhia theatral dirigida por Isador Burke. A principio tudo correu bem para o casal nas terras tropicaes, mas depois os negocios entraram em declinio para a *troupe*, e foi nessa conjunctura pouco lisonjeira, que Lou poz no mundo uma encantadora filhinha. No desejo de evitar a ruina do seu negocio, Isador resolveu transformar o navio em que viajava em especie de *cabaret* fluctuante, com o qual percorreria os portos dos paizes que visitava, e Jim communicou essa noticia a sua mulher, dizendo-lhe que o exito do plano seria completo e, dentro em breve, elles teriam economisado o sufficiente para regressarem aos Estados Unidos Assim aconteceu realmente, pobre e sonhador, Jim mal suspeitava que com isso expunha a sua Lou aos momentos mais amargos da sua vida, obrigando-a a conviver naquelle ambiente de rebutalhos sociaes que constituiam a frequencia do *cabaret*. Mas Lou teria vencido a repugnancia do seu espirito delicado, se não fossem as insidias de Dan Mac Grew, individuo que occultava sob a sua apparencia de bello homem uma alma sem escrupulos, capaz de todas as baixezas. Aos poucos Lou foi-se deixando vencer pelas labias do seductor, até que um dia Jim, de repente, deixou de sentir ao lado a presença da adorada companheira. Lou, seduzida pelo resplendor do triumpho na Broadway, com que lhe accenava Mac Grew, e perfeitamente convencida pelo meliante que seu marido era uma completa falha na vida pratica, partira com o homem, certa de que bem depressa mostraria a Jim que quem tinha razão era ella. Mas soffrera logo á partida a primeira decepção: no momento do embarque Mac Grew obstara a que a ama embarcasse com a filhinha della, dizendo-lhe que seria isso um estorvo irremediavel á sua carreira. Em New York Lou não tardou a conhecer o triumpho, mas estava longe de suspeitar que esse era devido menos ás suas habilidades artisticas do que ao poderoso auxilio de Jake Hubbel, riquissimo proprietario de minas de ouro no Alaska, que doidamente apaixonado pela dansarina, tudo fazia para captar-lhe o amor, tendo mesmo promettido a Mac Grew a recompensa de 50.000 dollars, se elle favorecesse os seus planos. Mac Grew desejava tambem para si a linda mulher, mas alma pervertida, elle pensava em reunir os dois proveitos, ganhando o dinheiro que lhe offerecia o outro. Nessa empreza elle tinha a auxilial-o Flo Dupont,, que elle apresentara a Lou "como uma rapariga da minha cidade", e que, na verdade, sem o deixar de ser, era tam-

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)

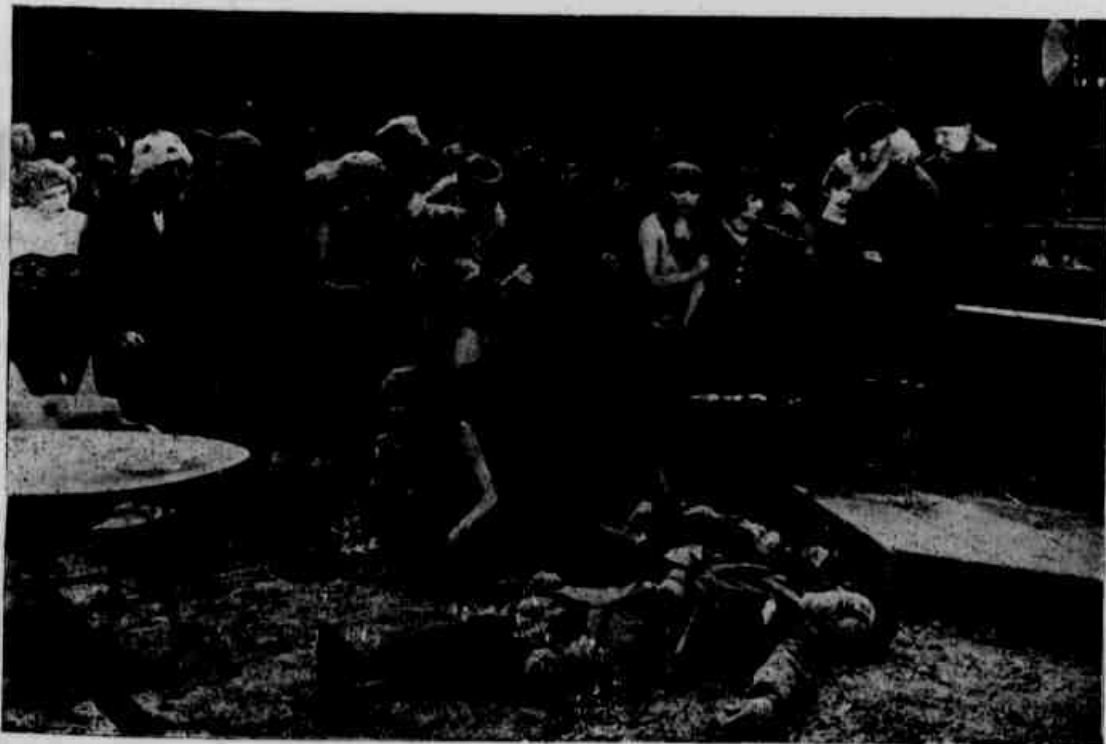
(THE SHOOTING OF DAN MAC GREW

Film da Metro, produzido em 1924 sob a direcção de Clarence Badger. Será exhibido no Cine-Theatro Republica, de S. Paulo.

D I S T R I B U I Ç Ã O

Lou	Barbara La Marr
Dan Mac Grew..	Lew Cody
Jim	Percy Marmont
Isador Burke	Max Ascher
Propritario do *bar*	George Siegmann
Flo Dupont......	Mae Busch

...*dois homens jaziam por terra.*

...*diante daquella ameaça*...

Réveillon

REVEILLON

VIVAUDOU-
DELETTREZ
PARIS

REPRESENTANTES
COMP. JOALHEIRA S.A
ASSEMBLEA 73. RIO

"A Capital" (casa central) á Avenida Rio Branco, esquina da Rua do Ouvidor.

) *Sr. Motta*, chefe da *secção de meni-*
ios na *casa central*. Attende sempre a
ıetizada com um sorriso nos labios e
com grande desejo de servir bem.

"A Capital" (matriz) á Avenida Rio Branco, esquina da Rua S. José.

O *Sr. Peçanha*, chefe da *secção de meninos* na *matriz*. E' o homem mais querido da meninada *chic* do Rio.

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

PATENTE N. 5739

Formula scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO ESTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE E' O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA:

Quéda dos Cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precóce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabelludo.

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A **Loção Brilhante**, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas–Quédas dos cabellos

Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo, dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A **Loção Brilhante** conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A **Loção Brilhante** evita a quéda do cabellos e os fortalece.

Calvicie

Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A **Loção Brilhante** tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma penugem, que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A **Loção Brilhante** extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua quéda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabello, em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A **Loção Brilhante** pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1ª — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com algum remedio que contém nitrato de prata e outros saes nocivos.

3ª — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4ª — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudica a saude do cabello.

MODO DE USAR

Antes de applicar a **Loção Brilhante** pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A **Loção Brilhante** póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém, é preferivel usal-a do modo seguinte: Deita-se meia colher de sopa, mais ou menos, em um pires, e com uma pequena escova embebida de **Loção Brilhante** fricciona-se o couro cabelludo, bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇÃO

Não acceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a **Loção Brilhante.**

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabello.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie e outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. de que experimentar o poder maravilhoso da **Loção Brilhante.**

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até á evidencia, sobre o valor benefico da **Loção Brilhante.** Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

A **Loção Brilhante** está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar **Loção Brilhante** no seu fornecedor, córte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial).

Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 - sob. — S. PAULO CAIXA POSTAL 1379

Coupon Srs. ALVIM & FREITAS — Caixa 1379 — S. Paulo

(Para todos...)

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10$000, afim de que seja enviado pelo correio um frasco de **Loção Brilhante.**

NOME ....

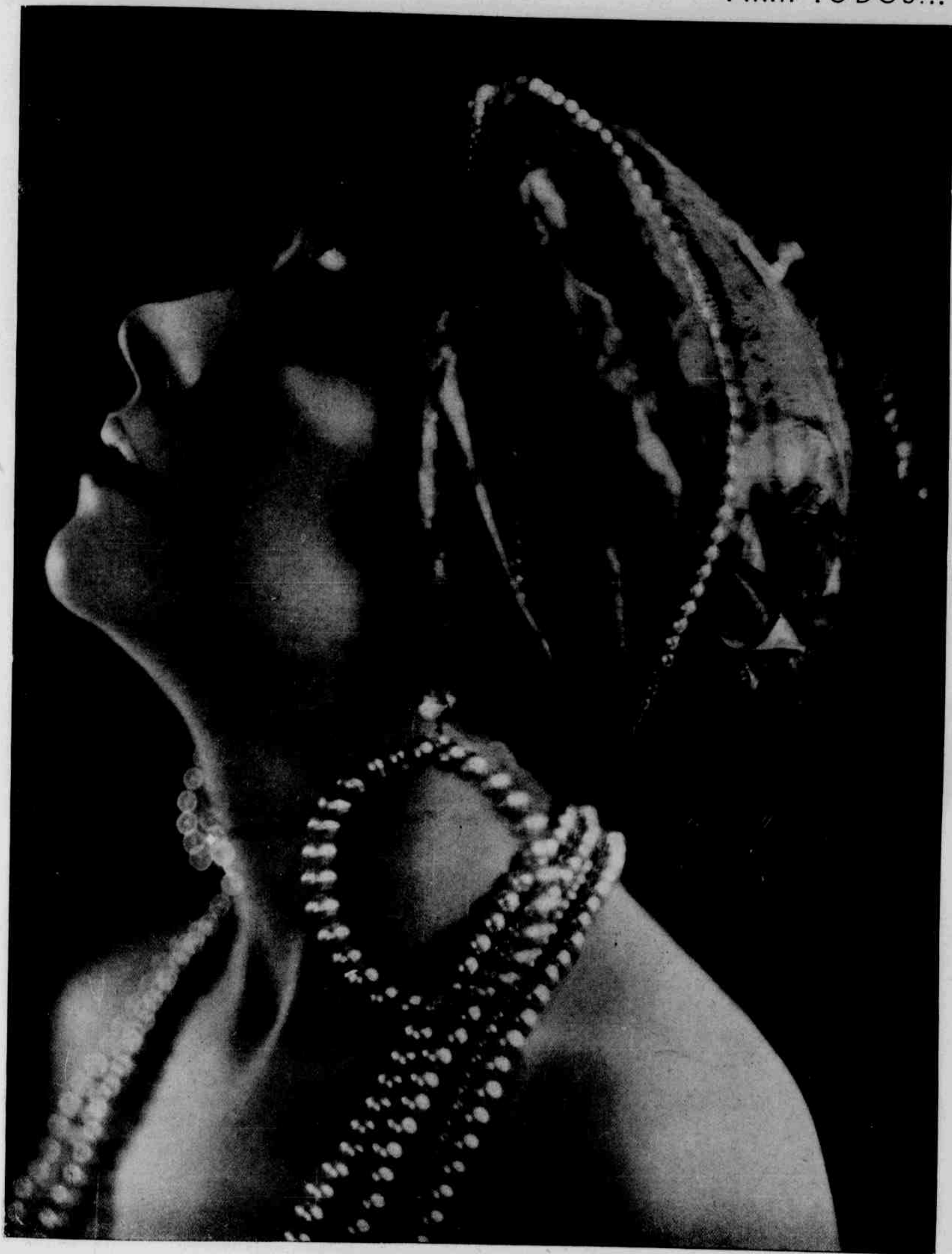
RUA ....

CIDADE ....

ESTADO ....

MUSSO

Carmen Santos

"estrella" do film brasileiro "Mlle. Cinema".

Coadjuvam Virginia Valli em *Up the Ladder,* da Universal, Forrest Stanley, Margaret Livingstone, Holmes Herbert, George Fawcett e Priscilla Dean Moran.

House Peters em *Raffles,* da Universal, tem Miss Du Pont como sua "leading - woman". Hedda Hopper, Walter Long, Winter Hall, Frederick Esmelton e outros interpretam os demais papeis deste film.

DAS TREVAS Á LUZ

Sheldon Polk, rapaz vivo e intelligente, activo e elegante, exercia o cargo de caixa de um importante estabelecimento bancario. Ganhava bem e gostava de dar presentes ás moças bonitas, das quaes a predilecta era Sunny Day, com a qual tinha tenções de casar. E Sunny, ajuizada, censurava constantemente Sheldon pelos seus desperdicios, achando que elle devia pensar no futuro.

De uma feita, o director do Banco Fidelidade, de que Sheldon era empregado, foi procurado por um tal Frank Fransworth, que se dizia em apuros, precisando urgentemente de vinte e cinco mil dollars, sob a garantia de um collar de brilhantes, no valor de cem mil. O banqueiro recusou-se, a principio, a fazer a transacção, allegando que a instituição não operava sobre penhores, mas acabou cedendo e fazendo o negocio particularmente. Como o homem se dissesse apressado, para ir tratar de um caso urgente, Sheldon foi incumbido de lhe ir levar o dinheiro ao escriptorio, tendo praticado a leviandade de dispensar o guarda que o devia acompanhar.

Apenas o caixa sahiu, sentiu o banqueiro que alguem lhe arrebatava o collar das mãos. O choque foi tão violento, que o pobre homem cahiu sem vida sobre a sua cadeira. Acorreu a policia, as primeiras pesquizas foram feitas em torno do mysterio, e pouco depois sabia-se, tambem, que o caixa apparecera desmaiado, em certa viella escura, com a *valise* vasia, parecendo ter sido assaltado.

A justiça procurou o culpado e não hesitou em accusar Sheldon do crime. Reunidas provas terriveis contra o rapaz, foi elle condemnado a dez annos de prisão e enviado para Sing-Sing, o famoso presidio. Lá conheceu um perigoso larapio, que se lhe affeiçoou, Dippy Blake, e que preparou para ambos um admiravel plano de fuga, coroado de exito completo.

A policia movimentou-se para a captura dos fugitivos, emquanto os dois tratavam de se precaver.

Sheldon, disposto a desvendar o mysterio do furto do collar, resolveu fazer uma visita nocturna a varias de suas antigas relações e acabou por ir ter á casa de Sunny, onde passou um máo quarto de hora, pois a criada dera á policia alarme de ladrão, pelo telephone, comparecendo immediatamente um bando de representantes da lei. Sunny, porém, com admiravel presença de espirito, escondeu Sheldon, em cuja innocencia cria absolutamente, convencendo os policiaes de que a criada fôra victima de um pesadello.

Depois de varias peripecias interessantes, fugindo de uma nova perseguição policial, Sheldon e o amigo vão ter por acaso, á casa de Frank, onde se realisava um baile de mascaras. Sheldon descobre uma fantasia de chinez, veste-a e apparece no salão. Depois vae ao jardim de inverno, onde certa senhora estivera em colloquio com um cavalheiro, cuja presença fôra reclamada no salão, e vê, scintillando ao collo della, o maravilhoso collar, causa de seus tremendos infortunios. Sheldon, que reconhecera o cavalheiro, traça o seu plano e executa-o. Convida a dama para dansar e, habilmente, surrupia-lhe o collar, desapparecendo, ao tempo em que o alarma era dado.

Sheldon dirige-se ao chefe de policia, que offerecera um premio a quem o prendesse, entrega-lhe o collar e pede-lhe que lhe permitta, com o auxilio de alguns agentes de confiança, dirigir as diligencias que levarão a justiça a ajustar contas com o verdadeiro criminoso.

O chefe acceita e Sheldon pede, ainda, a Sunny que o ajude. Ella vae á casa de Frank Farnsworth e propõe

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)

...foi á casa de Sunny...

...ás moças bonitas...

...e prende Farnsworth.

NÃO DUVIDE DO TEU MARIDO

Richard Blake e sua joven esposa Helena, vêm ha seis mezes trilhando um pouco *á la diable* o caminho do matrimonio. Helena não gosta lá muito da maneira por que Dick conduz o carro, e acha que, naturalmente, na sua mão o vehiculo produziria menos solavancos. A vida, entretanto, devia sorrir-lhes, pois não lhes faltavam esses detalhes de conforto que fazem a existencia agradavel, a começar por uma linda casinha no suburbio da cidade, ha pouco adquirida e que, Alma Lane, a conhecida artista decoradora, vae enfeitando com as delicadezas da seu espirito.

Reginald Trevor é um joven que se impressionou não tanto com a arte, quanto com as graças de Alma Lane e teria desejado que ella lhe decorasse tambem a sua casa... com a sua propria pessoa. Isso mesmo elle procura fazel-a comprehender, mas a mulher é caprichosa e Alma tem, além disso negocios a tratar; assim Trevor sente um grande desapontamento nessa noite, quando vê escapar-se-lhe o *tête-a-tête* por que elle suspirava.

Alma Lane desculpára-se declarando-lhe que por motivos de negocios teria de ir jantar com os Blakes naquella noite. Helena tem um grande motivo de infelicidade: o ciume doido pelo marido. Richard não é uma pomba de innocencia, entretanto, não foi sinão o ciume doentio de Helena que emprestou outras intenções ás cortezias de seu marido com Alma.

Positivamente Richard — pensava Helena — interessava-se menos pelas cortinas que Alma repregava, do que pelas fórmas daquella mulher que trepada na escada, parecia um formoso passaro levemente pousado num ramo de arvore. Essa suspeita mais se avoluma quando, emquanto se vestem todos para o jantar, encontra no bolso do marido aquelle bilhetinho em que a sua signataria "Madge" pede-lhe *que não se esqueça* da fita.

A mulher ciumenta sente-se tomada de grande colera, e as explicações do marido que aquillo era um simples recado da sua dactylographa, se conseguem acalmal-a, um pouco, absolutamente não lhe varrem as duvidas do espirito. E nada mais era preciso para que o jantar corresse numa atmosphera de enfado, Helena mostra-se glacial e aspera mesmo; Alma sente-se constrangida naquelle ambiente e não tarda a formular uma desculpa qualquer e retira-se. Dick mostra-se offendido com a conducta da esposa.

Aquillo positivamente era de mais! O melhor que elle tem a fazer, é deixar Helena só, para voltar á razão, e assim elle se offerece para conduzir Alma no seu automovel á casa della, na cidade. Nessa ausencia, Helena recebe a visita da sua amiga Ruggles, de temperamento tão ciumento quanto o de Helena. E' de imaginar qual seria o thema da conversa entre aquellas duas creaturas. O facto é que, quando mais tarde o dr. Ruggles vem buscar a sua esposa e percebe o que se passa, tenta desfazer a tempestade que se desencadêa no espirito de Helena, porém o seu esforço é vão por que a sua propria mulher de tal fórma envenenára o espirito agitado da amiga, que esta resolve partir incontinenti para a cidade, na supposição de surprehender o marido em casa de Alma.

Quiz a má sorte que Dick torcesse um pé, de fórma que, quando Helena chega, encontra-o estendido num divan em casa da mulher que ella suspeitava. Enfurecida, ella se recusou a ouvir as explicações que o marido procura dar-lhe, e arrasta-o dali nervosa, agitada, com ameaças terriveis de divorcio. Ao chegar em casa, Dick exige que a mulher peça desculpas a Miss Lane pelo telephone, mas Helen affirma a sua disposição de absoluta intransigencia, cortando o fio do apparelho para impossibilitar qualquer velleidade de Dick nesse sentido. A situação se apresentava irremediavel e Dick abandona o lar. Helena, no seu orgulho de mulher trahida e ainda por cima offendida, deixa-o partir e, por sua vez, retira-se para a casa da sua amiga Ruggles.

No dia seguinte, Dick, que estava disposto a concluir a decoração de sua casa, faz Miss Lane vir ali afim de concluir o seu trabalho. Helena, acompanhada pelo dr. Ruggles, viera tambem á sua casa no desejo de marcar um encontro com Dick para resolverem aquella situação. Vendo-o, porém, ali com a sua supposta rival, ella se enfurece e expulsa Alma de sua casa. Nesse entrementes, o patrão de Dick, o ricaço Clinton convida-o e á sua esposa para jantarem com elle. Helena, aconselhada pelos Ruggles, acceita o convite, para que se não dissesse que ella tentava atrapalhar a carreira do marido. O jantar se realiza effectivamente, Helena comparece e volta depois para a casa dos Ruggles.

Como era natural, o dr. Ruggles, amigo de Dick e de sua esposa, não poderia deixar de interessar-se pelas afflicções moraes de Helena, mas sua mulher, soprada pelo demonio do ciume, interpreta mal os sentimentos

(TERMINA NO FIM DA REVISTA).

Richard, Helena e Mrs. Ruggles

A ESCADA DO AZAR

Sabeis o que é um *agouro*? Oh! não derrameis nunca tinta, não quebreis espelhos, não passeis debaixo de uma escada, não vos senteis á mesa onde haja treze pessoas, não se deve brincar com as velhas superstições da humanidade. Helen Wilbur, que era uma rapariga do seu tempo em tudo, em questões de *agouro* não era por certo mais moça do que sua avó, do que todas as suas avós. Não havia nada que a fizesse saltar sobre uma vassoura, começar qualquer coisa, nem mesmo um *flirt*, em dia 13, sobretudo se este cahisse numa sexta-feira. Mas além de supersticiosa, Helen era filha de James Wilbur, presidente do Garrison Bank, e, como tal, contava ás duzias os seus apaixonados, entre os quaes se destacavam Richard Twing, sobrinho do caixa do banco de que Wilbur era presidente, e Arthur Barnes, contabilista no mesmo estabelecimento. Entre os dois, a joven Helen não hesitava: Barnes era o typo de homem que não passaria despercebido a qualquer casadoira, muito menos quando esta o interessasse, como era o caso de Helen. Quanto a Richard Twing, não precisaria grande intimidade de trato para se definir a especie de egoista, ambicioso e dissipado a que elle pertencia; e Helen comprehendeu logo que o que mais o interessava não eram as suas graças e encantos e antes a filha do presidente do banco. No tempo em que começa a nossa historia, ia grande agitação no Garrison Bank, porque Peter Stalton, caixa do estabelecimento estava em vesperas de deixar o seu logar e a sua vaga representava um regalo digno dos mais exigentes appetites. Richard Twing punha-se na vanguarda dos candidatos, certo de abiscoitar a bella propina, pelas garantias que lhe dava o tio.

Barnes era o typo de homem que não...

— O logar é teu, dizia-lhe Stalton; basta que eu indique o teu nome.

Helen, por seu lado, obtivera a promessa de seu pae, que o substituto do velho caixa seria Barnes. A partida, como se vê, era disputada, mas como

Helen e Arthur...

era natural tambem, não seria "corrida" para o candidato da formosa Helen. Effectivamente, a directoria reuniu-se para tomar conhecimento da aposentadoria de Stalton e nomear o seu substituto e, corrido o escrutinio, Stalton sahiu furioso da sala, ao mesmo tempo de Barnes era chamado e recebia tremulo de emoção a estupenda nova. Helen fôra ao banco, certa da alegria que estava preparada ao seu Arthur e no desejo de ser a primeira a felicital-o. O novo caixa voltou da sala exultante, para receber o beijo congratulatorio que lhe reservava Helen, e aproveitou a opportunidade para derlarar-lhe que a sua felicidade só seria completa quando ella annunciasse o seu casamento com elle.

— Então faremos o communicado hoje á noite, na minha festa, respondeu Helen.

E Barnes precipitou-se de braços estendidos para provar-lhe de maneira eloquente o seu contentamento, mas estacou de repente, vendo aquella expressão de terror pintada no rosto da moça.

— Arthur Barnes, porque passou você por cima dessa vassoura?! Não sabe que é isso de tão máo agouro como passar debaixo de uma escada?

Barnes riu, achando uma graça infinita na superstição de Helen, e declarou-lhe que de manhã, ao vir para o banco havia passado sob uma escada e que nem por isso deixara de ver-se o predilecto da sorte, recebendo a magnifica promoção pela qual ella acabava de felicital-o! Mas Helen não queria saber de zombarias; que Arthur passasse de novo sobre a vassoura para quebrar o agouro, e procurasse fazer o mesmo com a escada, porque o dia não estava ainda acabado e elle não sabia o que até á noite podia acontecer-lhe.

— Mas eu não acredito em *gettaturas*, protestou o rapaz.

— Pois eu não annunciarei o nosso casamento emquanto você não voltar a passar debaixo da tal escada, ameaçou Helen.

Para se casar com ella, Arthur, prometteu, levaria o resto da sua vida a passar sob escadas, e não appareceria em casa della á noite sem ter repassado debaixo da tal malfadada escada. E mal sabia Arthur, que nessa promessa estava a origem de todas as suas desventuras. Porque, quando, á noite, mettido na sua brilhnte casaca, Arthur se encaminhava, em companhia de seu tio, Thomas Gridley, para a festa em casa de Helen, lembrou-se de que devia quebrar o agouro e procurou o poste de signal, onde estava a escada, sob a qual elle passara naquella manhã. Com grande decepção, porém, verificou que o movel ali já

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)

...sobre uma vassoura... nem o flirt.

A PAGINA DOS NOSSOS LEITORES

CARO SENHOR OPERADOR:

Gostei muito do conceito emittido pelo encarregado de *Films da Semana*, com respeito ao film ultimamente exhibido aqui, *Shadows of Paris*, com Pola Negri, Charles de Roche, Huntly Gordon e Vera Reynolds.

Como elle bem o disse, os films da Paramount desagradam ao mesmo tempo que agradam. Tenho tido essa impressão. Principalmente não estava satisfeito com os ultimos trabalhos de Thomas Meghan, um excellente actor como é, dirigido mediocremente por Alfred Green, a cuja [illegible] se fizeram boas [illegible]. Nada de notavel, ultimamente, vi em *O inseduzivel*, *Piloto caprichoso*, *Manobras de um bom piloto*. Entretanto, depois que variou de direcção, que differença elle fez agora em *O moderno Rocambole*! No film em questão elle relembrou o seu bom trabalho de *O homem miraculoso*, notadamente na parte final.

A Paramount devia dar-lhe papeis de maior opportunidade, para que elle pudesse demonstrar as suas aptidões.

A fabrica alludida occupou o anno passado, pelo concurso costumeiro, organisado por essa revista, o logar de mais destaque quanto á producção dos melhores films. Este anno não me consta que ella vá manter essa posição. Tem dado films bem mediocres, onde se nota maior luxo do que arte. A First apresentou este anno films de valor, como sejam: *Milagre da Rosa*, *Flor do Mal*, *Dia de pagamento*, *David, o caçula*, etc. Tambem *Morrer sorrindo*, com a idolatrada Norma, a que, infelizmente, não assisti.

Note-se tambem a Goldwyn e a Metro. Poucos films a primeira nos tem dado, mas de elevado valor. Ainda recentemente *Sherlock Holmes*, com o genial Barymore. E' altamente excellente no genero este film. Gostei bastante do trabalho de Barrymore; admirei mais uma vez a graça juvenil da heroina de *A rua dos Sonhos*, e acho que é innegavel o applauso a George Seyffertitz, perfeitamente convincente no Dr. Moriatt.

A Metro iniciou este anno com o film excellente *The Famous Mrs. Fair* (Mãe, Missão Suprema). Deu-nos: *Conquista dos milhões*, *Bella bisbilhoteira*, *Bom caminho*, *Vingança de Martha*, *Apsará*, *Successo*, *Sangue do mesmo sangue* e tantos outros films valiosos, que o amigo bem conhece.

Como tenho lido, houve fusão da Goldwyn com a Metro. Isto vem a proposito de me lembrar o conhecido proverbio: "A união faz a força". Quero dizer que estas duas fabricas productoras de films importantes, coordenando seus esforços, os valorisarão mais.

Para mim, entre todos, os melhores films apresentados no correr do anno, foram: *O Milagre da Rosa*, *Apsará*, *Kean* e *Na senda do crime*. Este ultimo recorda a Universal, e por falar nella, devo dizer que nos forneceu, tambem, films recommendaveis, entre os quaes: *Libello tremendo*, *Heroina de Sangue Azul*, *Edade das loucuras*. Tivemos a semana passada *Heroismo sublime*, com Virginia Valli e Rockliffe Fellows, secundadas por Frankie Darro e Wallace Beery. Um bom film este, sob direcção habil, baseando-se numa historia simples, mas bem contada e desempenhada. A parte final offereceu minutos de emoção. Bonitas vistas e um encontro de trens que achei muito bem feito.

Virginia Valli deu um certo cunho de sinceridade ao seu papel que me agradou bastante. Esta artista tem progredido muito e a prova disso têm sido os seus ultimos trabalhos. Em *O moderno Rocambole* teve um desempenho muito satisfatorio.

A Fox, uma marca de fama, como tem sido discutido, precisa rehaver sua antiga posição. O seu prestigio tem sido prejudicado por films que ella apresentou com fracasso evidente. Já não é a Fox dos tempos que lá se vão. Falar nisto me recorda os seus films de outr'ora, que eu ainda não apreciava com a attenção que agora dispenso, aliás ainda pouco esclarecida. Não é por ella carecer de bons artistas. Pelo contrario. Para que servem a adoravel Shirley, o elegante Edmund Lowe, o valente Buck Jones e tantos outros, inclusive John Gilbert, que, nessa fabrica, tem dado boas interpretações?

Essa mania de quererem fazer "capolavoros" do feitio de *A rainha de Sabá*, *Rei Pastor*, etc., não é adoptavel, a despeito de alguma boa intenção. Gastam, desnecessaria e improficuamente, a paciencia, que devia ser melhor aproveitada em films simples, mas de acção a satisfazer. Olhem o pobre do Tom Mix, que não é capaz de ter um pouco de inclinação pela verdadeira arte. E' verdade e não se póde negar, que é um rapaz valente. Aprecio muito a coragem delle, mas desgósto da sua eterna expressão. Evapora-se na parte dramatica. O seu famoso "Tony" parece ser mais intelligente neste particular.

Cinematographia nacional. E' de summo valor para os interessados o que, pelo Sr. Paulo de Torres Veiga, foi exposto no numero de 25 do preterito, a respeito desta questão, que de dia para dia se torna mais palpitante e merecedora de sérias considerações.

Na verdade, a dispersão dos nossos productores de films retarda o progresso em nossa patria querida dessa industria importantissima.

Na vida de uma nação o principal factor de seu progresso é, sem duvida, o commercio, que não só concorre para enriquecel-a como prestigial-a. Por isso a unificação dos esforços dos nossos productores, como suggere o Sr. Torres Veiga, não significaria sómente um bom passo dado na cinematographia nacional, mas importaria tambem em accentuar um pouco mais o nosso prestigio, tão abalado pelos tristes successos de nossa politica hodierna.

Talvez os nossos productores de films hajam notado a suggestão de unificar a sua acção, e se antes não meditaram nella, talvez isso tenha sido com receio da propria concorrencia patricia, o que não é razoavel.

Ha muitos, mesmo muitos, que aspiram ver a nossa industria cinematographica em logar de destaque entre as suas congeneres estrangeiras, e desses com certeza se poderá contar com alguma quota de boa vontade para transformar esse desejo em realidade.

Ora, suppondo que se désse a união dos nossos productores, e ainda assim não fossem integradas tanto a parte financeira como a parte moral, creio que seria opportuno o auxilio desses muitos que desejam a victoria da nossa cinematographia.

Esse auxilio, no meu modo de ver, teria effeito duplo — proporcionar-lhes-ia o gradavel pensamento de concorrerem para o engrandecimento de nosso paiz e ao mesmo tempo um juro relativo ao capital empatado.

Não resta duvida que, mediante uma intensa propaganda, em pouco tempo cobririamos essa especie de subscripção, não só por parte daquelles que já citei, como pelos que, conhecedores dos designios da iniciativa, a ella adheririam.

Sou de parecer que essa revista deixasse este assumpto, por meio de uma secção especial, ao sabor dos seus leitores, cujos conceitos concorreriam em boa parte para solucionar este problema.

Como já disse, o gigante apenas se esboça nesta occasião: — depende agora dos autores concluir a obra com successo.

Tenho ouvido varios estrangeiros affirmarem: "é um facto notavel a intelligencia do brasileiro, innumeras vezes acima da de outras nacionalidades; falta-lhes, porém, uma certa dóse de vontade para levar a termo as suas obras".

Por que não procurar desfazer esse conceito? Se somos poderosos de intelligencia, por que não o seremos de iniciativa?

Ahi fica expresso o meu pensar, destituido de exaggero ou ironia.

Do amigo muito grato

Rio.

LAKE.

La Chula Tanguista

FOX TROTT

GRANDE SUCCESSO DA ORCHESTRA PICKMANN

A orchestra Pickmann offerece os seus serviços artisticos para bailes, chás dansantes recepções, etc. — RUA TAVARES BASTOS, 6 — Teleph. Beira Mar 239 — Rio de Janeiro.

PIANO.

ff

ff FIM. pp

ff pp

ff

fff ppp

4 1924

LEITURA PARA TODOS

MAGAZINE ILLUSTRADO — COLLABORADO PELOS MELHORES ESCRIPTORES NACIONAES E ESTRANGEIROS.

DAS TREVAS A LUZ
(Fim)

lhe a restituição do collar, mediante determinada importancia. Elle acceita

> **(DARK STAIRWAYS)**
>
> *Film da* Universal, *produzido em* 1924.
>
> DISTRIBUIÇÃO
>
> Sheldon Polk.... Herbert Rawlinson
> Sunny Day...... Ruth Dwyer
> Frank Farnsworth Hayden Stevenson
> Dippy Blake.... Robert E. Homans
> Chefe de Policia. Tom Mac Guire

e a transacção estava para ser fechada quando a policia surge e prende-o.

Os máos dias tinham findado e Sheldon, rehabilitado, ia passsar a lua de mel no estrangeiro, tendo conseguido para o seu companheiro a liberdade condicional e a reincorporação á sociedade de mais um elemento util, absolutamente regenerado.

NÃO DUVIDE DO TEU MARIDO
(Fim)

de Ruggles, manifesta as suas insensatas suspeitas e Helena então, pela primeira vez, tem uma comprehensão exacta das coisas. O dr. Ruggles soffre agruras para convencer sua mulher da innocencia da sua amizade para com Helena e felizmente para elle, nesse momento, uma telephonada de Dick annuncia ter acontecido um accidente.

Acreditando que o seu marido está ferido, Helena acompanha o dr. Ruggles que fôra chamado para prestar os seus cuidados medicos. Mas a victima do accidente não fôra Dick e sim Alma, que havia sido transportada do automovel destruido para a casa de Dick. E Helena vae encontral-a deitada no seu proprio leito e numa situação innocente, porém, apparentemente comprommettedora com seu marido.

Dick reveste-se de energia e está disposto a fazer que Helena ouça a voz da razão. Esta tem o seu espirito inteiramente conturbado; o que soffrera com o injustificado ciume da sua amiga Ruggles com relação a ella fôra uma grande lição, entretanto, a scena que ali surprehendera abalava-lhe todas a convicções.

A luta travada entre as suas duvidas e as palavras de seu marido foi paralysada com a entrada de Reginald Trevor. Este, casára-se com Miss Lane, e o accidente occorrera justa-

> **(DONT DOUBT YOUR HUSBAND)**
>
> *Film da* Metro, *produzido em* 1924, *sob a direcção de Harry Beaumont. Será exhibido no Cine-Theatro Republica, em S. Paulo.*
>
> DISTRIBUIÇÃO:
>
> Helena Blake.... Viola Dana
> Richard Blake... Willard Louis
> Alma Lane...... Winifred Bryson
> Reginald Trevor. John Patrick
> Mr. Ruggles..... Adele Watson
> Mrs. Ruggles.... Alan Forrest
> Mr. Clinton..... Robert Dunbar

mente quando os noivos voltavam da cerimonia nupcial. Trevor dirigira-se a uma pharmacia para buscar auxilio, emquanto Alma era transportada para a casa de Dick.

Helena estava envergonhada! A lição agora era definitiva e ella implora commovida o perdão de Dick — perdão que elle concede mais feliz por certo do que a perdoada.

PARA TODOS...

Preço das assignaturas	
Um anno (Serie de 52 ns.)	48$000
" semestre (26 ns.)......	25$000
Estrangeiro (1 anno).......	78$000
" (Semestre).....	40$000

Preço da venda avulsa

No Rio.............. } 1$000
Nos Estados........... }

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e só serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: OMALHO—Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5402; Escriptorio: Norte 5818. Annuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247.

Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Direita n. 7, sobrado. Tel. Cent. 5949. Caixa Postal Q.

Graphologia

AVISO

Temos inutilisado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente escriptos: a tinta, legalmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permittido para a resposta.

JOQUINHA (Porto Alegre) — Espirito muito activo, vibrante e de promptas decisões. Não perde tempo em idealismos sonhadores. Vae direito ao fim, sem contar com embaraços e preparado para vencer os que se apresentarem. Apezar desse feitio não deixa de ser algo desconfiado, mórmente em negocios. Sua vontade é ambiciosa e de grande força; é, porém, muito discreta e se insinúa mais pelo geito. Aliás, não está isento de impetos colericos, que ás vezes toldam o seu ambiente. Mas, persiste a habilidade através dessas crises. Cordialmente bondoso, conquista facilmente a estima de todos.

BILLY GOAT (Santos) — Tem a graphia dos voluntariosos e pacientes. Quer muito, mas sabe esperar as opportunidades. Reflectido, tem comtudo um idealismo que ás vezes lhe abstrae o pensamento para longinquas paragens. E' talvez uma nostalgia... Tem um gosto muito apurado e um espirito critico vivaz. Seus instinctos sensuaes vão longe, sobretudo pela pertinacia de suas manifestações. E' leal, mas não julga os outros por si, de sorte que se acautela muito por desconfiança. Não tem orgulho philaucioso; entretanto, não lhe falta amor-proprio. O seu coração é fundamentalmente bondoso e compassivo, se bem que saiba esconder essas qualidades, desde que suas conveniencias o exijam.

CARLITO (Porto Alegre) — O seu caracter não é máo. Apoiado em muita bondade cordial, é prestimoso, apezar de obedecer a um espirito frio. Ha muita força na sua vontade. Ha mesmo um desejo intenso de querer só para si o que tambem poderia ser dos outros; mas esse defeito não predomina sobre a bondade cordial e cede facilmente, tal qual acontece ao materialismo latente de sua natureza, que, frequentemente, abre logar a um suave idealismo. São amorosas as suas tendencias, indo até ao egoismo ciumento... E' discreto em palavras e acções.

GIGI (?) — E' uma arrebatada, felizmente com bastante ponderação e grandeza d'alma para se conter nos limites das conveniencias. Será, assim, uma natureza muito vibrante, de grande sentimentalismo, mas com o bomsenso necessario para se conter a tempo em suas expansões. Passará até por ingenua... A vontade é fragil, apparentemente. Possue, todavia, grandes qualidades de resistencia: volta sempre a querer, ainda que mal succedida. Quanto ao coração... não corresponde ao mo. Por maldade? Não, porque tem sentimentalismo de espirito: é um tanto empedernido, voluvel e inconstante.

B. DE O. (Rio) — Só se lhe póde dizer que o seu temperamento parece estar sob a pressão de algum mal physico. D'ahi, ser quasi impossivel determinal-o com alguma certeza. Trate-se, primeiramente.

XIKITA (Rio) — Signaes de egoismo e desconfiança. A vontade é excessivamente ambiciosa. Ha grande amor ao dinheiro, mas é maior a dissimulação para encobrir essa fraqueza... O seu trato é amavel, delicado, envolvente, mas não tem sinceridade. Está longe, porém, de ser uma indifferente; pelo contrario, interessa-se vivamente (essa a impressão) por tudo quanto a rodeia ou lhe chega ao conhecimento. A questão é que o faz mais por *pose*, que por sentimento espontaneo. O traço cordial é precario, a começar pelo indicio da philantropia, quasi inexistente. E em amor é quasi aggressiva. Só abrandará com o tempo e as desillusões.

JOMEGA (Rio) — Individualidade prenhe de sensualidade, mas procurando esmaecer esse... prurido, por julgal-o prejudicial a seus interesses. E', portanto, um dissimulado consciente. Procura apparentar virtudes que não tem, na persuasão de enganar o proximo bastante bondade cordial. E' por feitio e por esperteza. Sua vontade é forte e tem a constancia necessaria para triumphar. Se isso não basta, emprega a violencia, para o que lhe não falta colera. Vaidoso e cheio de audacia, irrita os modestos e timidos, de quem, aliás, se sente virtualmente separado.

FIFI (Therezopolis) — O maior defeito que possue é o da artificialidade de seu espirito, que se esforça por parecer benigno e chão, quando, de facto, é rebarbativo e orgulhoso. Um grande egoismo o torna ambicioso de tudo quanto faz o brilho de outras pessoas mais bem dotadas pela natureza. Queria ter todas as glorias, mas só para si. Vive nesse idealismo de, um dia, as possuir todas, numa especie de monopolio. Não se póde condemnar essa ambição — diga-se de passagem; mas a questão é que, em não conseguindo monopolisar o que anda espalhado... pelos outros, não hesita em menoscabar nelles o que em si julgaria uma perfeição. E', pois, invejosa. A sua vontade só é intensa quando puxa para traz — feitio que só raramente perde. No emtanto, sabe ter bondade cordial e é isso que lhe serve de passatempo á estima dos que a cercam.

ASCARIDINA

SALVAÇÃO DAS CRIANÇAS

App. pela D.G. de Saude Publica sob n.º 104 em 30-4-1914

Os comprimidos vermifugos da ASCARIDINA expellem as LOMBRIGAS sem necessidade de purgantes
Vende-se em todo o BRASIL
F. Cunha & C.ia - RUA da IMPERATRIZ-270 Recife.

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

RUA RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

O SEU FUTURO — Qualquer pessoa que quizer possuir um horoscopo da sua vida, mande o dia e o mez do seu nascimento e enveloppe sellado para a resposta, para conhecer bem o seu futuro. Cartas a J. Tort, Caixa Postal n. 2.417, Rio.

CAROGENO

Fortificante que se impõe por ser a sua propaganda feita por todos quantos delle fazem uso. AUGMENTA O APPETITE, ENGORDA; FORTALECE E RESTITUE A BOA COR. E' sobretudo nas pessoas impaludadas, nas depauperadas por excesso de trabalho physico e intellectual, que o "CAROGENO" realça o seu valor. Com o uso de dois frascos o paciente certificar-se-á da efficiencia desse importante preparado. Composição de QUINA KOLA, STRYCHNOS e ARSENICO, medicamentos já de sobra conhecidos como de real prestigio ao combate em todos os casos de fraqueza. Sabor agradavel.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

A ESCADA DO AZAR

(Fim)

não se encontrava. Passeando os olhos em derredor, deparou com ella apoiada contra a parede de uma casa visinha. Arthur avançou para trazel-a á sua posição primitiva, afim de que a cerimonia do desencanto obedecesse rigorosamente ao ritual, e estendia as mãos para apanhal-a, quando se viu atirado ao chão, por um individuo, que sahindo da casa, deixou-se escorregar pela escada. Attonito com o emprevisto da scena, quando elle se levantou já o sujeito ia longe. Barnes notou, então, que o homem deixara cahir um objecto no chão, e abaixando-se, apanhou-o sem verificar o que era e metteu-o no bolso. Mas nesse momento elle ouviu uma voz: "Mãos para o ar!" e voltando-se reconheceu Peter Stalton, que lhe apontava um revólver ao mesmo tempo que clamava por soccorro: "Ladrão! Acudam!..." E o policial acudiu e as explicações de Barnes sobre o tal agouro tanto menos effeito tiveram, quando, revistado a pedido de Stalton, descobriram-lhe no bolso o tal objecto que o fugitivo deixara cahir e que não continha nada menos do que as joias de Stalton. Barnes teve de seguir para a delegacia. Mas em caminho percebeu um individuo que lhe pareceu o mesmo que se precipitara pela escada e eil-o que, na ansia de provar a sua innocencia e castigar o autor da triste aventura de que se via victima, arranca-se das mãos do policial e corre atraz do homem. A perseguição de Arthur só cessa, quando ao saltar uma cerca, elle se sente preso pela aba da casaca. Furioso, elle arranca o malfadado appendice e o mette no bolso e trata de pôr-se ao fresco, pois elle é tambem perseguido. A essa hora, já Helen com a casa cheia de convidados, impaciente e aborrecida, resolvera começar a festa sem a presença de Arthur. Ao sentar-se na mesa, com horror a moça nota que o numero de convivas na mesa era de treze. Perturbada, sem saber de prompto o que fazer, ella se dirige á bibliotheca e ali se espanta, vendo Arthur penetrar cautelosamente pela janella, dizendo-lhe á meia voz que vem gente no encalço delle. Vendo-o chegar com aquelle atrazo e amarrotado, rôto, Helen acredita-o embriagado, restitue-lhe o annel de noivado e deixa o rapaz a tentar explicar sua triste aventura ao velho Wilbur, que viera tambem á bibliotheca em busca da filha. Mas a explicação foi interrompida pelo telephone. Wilbur foi attender e um instante depois voltava e ordenava-lhe que se retirasse immediatamente. Stalton já lhe havia dado as explicações de que elle necessitava. Acabrunhado, cabisbaixo, Arthur retirou-se. Quinze minutos depois passava elle defronte do banco, a caminho de sua casa, quando percebeu dois individuos mascarados conduzindo pesados saccos do interior do banco e saltarem para dentro de um automovel que os esperava. Arthur precipitou-se para o banco, entrou, e deparou com o corpo do vigilante nocturno do estabelecimento estendido no chão. Sem perda de tempo, Arthur sahiu em disparada e na rua é quasi atropelado pelo auto do presidente do banco, Wilbur, que já prevenido do assalto ao banco, acudia. Sem mesmo pedir permissão, Arthur galgou o assento do auto e partiram todos em perseguição aos ladrões. Fôra tudo feito com tal precipitação que Arthur nem se apercebera da presença de Helen no automovel. Quando elle a descobriu a seu lado, sorriu amargamente: "Oh! quanta coisa feliz me aconteceu depois que tive a idéa de passar de novo debaixo daquella escada, para "quebrar o agouro!..." O automovel corria doidamente ao encalço dos ladrões. A noite estava fresca e com a velocidade do carro, Helen começou a sentir arrepios de frio. Arthur tirou o seu casaco e envolveu a sua companheira. Pouco depois essa mettia a mão no bolso do casaco encontrava o revólver do rapaz e punha-se a gritar com medo da arma. Por azar, dois guardas rondavam nas immediações, e ouvindo os gritos da mulher, marcharam para o automovel e deram voz de prisão a Arthur. De nada valeram os protestos delle e de Helen: para os vigilantes da ordem tratava-se de um rapto e o casal foi conduzido ao posto mais proximo. Quando Arthur e Helen ali chegaram, encontraram todos os directores do Garrison Bank e mais Peter Stalton e Richard Twing, estes ultimos para o fim especial de accusarem Arthur de haver assaltado a casa de Stalton. O juiz iniciou immediatamente o interrogatorio, e ouvidas todas as testemunhas, declarou que as provas não eram bastantes para se manter a accusação contra Arthur e resolveu, pois, mandal-o em liberdade. E já Arthur ia retirar-se quando foi introduzido na sala um preto, continuo do banco. Confessava elle que tendo resolvido fazer uma "visita" ao gallinheiro do Sr. Stalton naquella noite, estava no seu "trabalho" quando viu um individuo penetrar na referida casa e trazendo dois saccos de dinheiro que occultou em determinado logar, retirando-se em seguida. Elle não pudera reconhecer o individuo, que estava mascarado, tendo apenas verificado que trajava casaca, e a prova é que, com a precipitação da retirada, deixara preso a um prego a aba da casaca. E o moleque apresentou o pedaço da veste. Todos os olhos voltaram-se para Arthur, cuja casaca apresentava-se privada da metade do seu appendice. Era a prova evidente. Arthur retirou-se da sala, conduzido por um guarda. Helen, ferida nos seus sentimentos de amor pelo rapaz, correu a chorar sobre os hombros de seu pae. Nesse momento, Richard Twing, contentissimo de verificar a feição que tomavam as coisas a seu favor, adiantou-se galante e tirou o seu sobretudo para agasalhar a moça. Espanto geral: a sua casaca estava tambem sem oma aba. Obedecendo á ordem do juiz, um policial tomou a aba que o preto fornecera e comparando-a com a casaca de Twing, viu que as duas peças se ajustavam exactamente. Nesse mesmo instante, Arthur sacou do seu bolso a aba da sua casaca, que elle tivera o cuidado de guardar quando ella se despregara ao saltar elle a cerca. O juiz falou então: "Está esclarecido completamente o crime mysterioso desta noite. Richard Twing fica preso em nome da lei, para responder pelo delicto de roubo e assassinato. Arthur Barnes póde retirar-se". Helen atirou-se para os braços de Arthur e entre lagrimas de alegria falava-lhe: "Eu tinha ou não razão, meu querido! Tudo acabou bem, porque quebrou aquelle horrivel agouro". "Tem razão, meu amor, respondeu Arthur estreitando-a com mais força ao peito, e d'ora em diante eu deixarei entregue á sua direcção o departamento do agouro".

(THE LADDER JINX)

Film da Vitagraph, *produzido em 1923 sob a direcção de Jess Robbins.*

DISTRIBUIÇÃO

Arthur Barnes...	Edward Norton
Peter Stalton...	Tully Marshall
Thomas Gridley..	Otis Harlan
James Wilbur....	Wilbur Higby
Helen Wilbur...	Margaret Landis

Dr. Arnaldo de Moraes
Livre Docente da Faculdade de Medicina
ASSISTENTE DE CLINICA OBSTETRICA (Maternidade)
Partos e Gynecologia medico-cirurgica
Cons. Carioca, 30 — Segundas, quartas e sextas (4 ás 6) C. 314
Res. Tr. Umbelina, 13 (Av. Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados.
Redacção e administração
Rua do Ouvidor 164—Rio

O Malho
A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura
12 mezes (52 numeros) 25$000
6 mezes (26 numeros) 13$000
Numero avulso
No Rio............. 500 rs.
Nos Estados........ 600 rs.

CASA GUIOMAR

CALÇADO DADO

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120

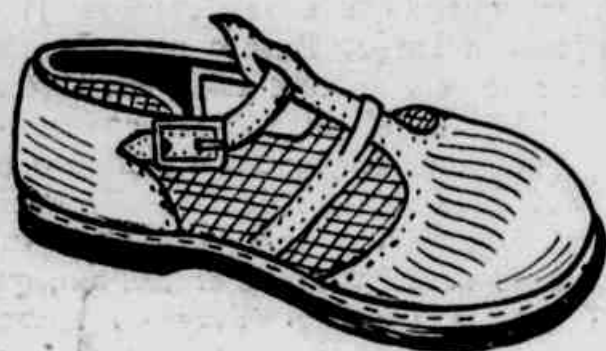
Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato e servir bem, lança, a titulo de bonificação de fim de anno, duas marcas de sua creação, mais barato 40 °|° do que as outras casas.

45$000

Em fino couro estampado com lindas guarnições de pellica envernizada, salto L. XV.

40$000

Em fino couro estampado com lindas guarnições de pellica envernizada, salto L. XV.

A CASA GUIOMAR lança no mercado mais uma marca de sua creação

BA-TA-CLAN

De vaqueta escura:

De ns. 17 a 26..........	5$500
De ns. 27 a 32..........	6$500
De ns. 33 a 40..........	8$500

Envernizadas:

De ns. 17 a 26..........	8$000
De ns. 27 a 32..........	10$000
De ns. 33 a 40..........	12$000

Pelo Correio mais 1$500, por par.

Pelo Correio, mais 2$500 por par — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar. Pedidos a

J U L I O   D E   S O U Z A

SYPHILIS!!!

Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas!

UM HORROR!!!

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destróe as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Quéda do cabello e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Figado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, emfim, ataca o organismo. Eliminae a Syphilis de casa porque não havendo Saude não ha Alegria.

ELIXIR 914 E' o melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

AINDA MAIS!......

O ELIXIR 914 não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, porque contém Hermophenyl, o qual destróe os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, sécca e faz desapparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914**:

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desapparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a saude em pouco tempo.

Attestados: E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

Casamentos: Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914.**

E' O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFFEITO DESDE O 1º VIDRO

Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914.**

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prata

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos a GALVÃO & Cia. — CAIXA 2-C. — SÃO PAULO.

ANTI-ECCHYMOSIS FARAL

E' este o creme ideal para o embellezamento da cutis; é a ultima palavra em dermatologia; as senhoras e senhoritas devem sempre tel-o á mão a fim de conservarem a sua juventude, pois faz desapparecer rapidamente rugas, cravos, pannos, espinhas, vermelhidões, asperezas, póros abertos, signaes de bexigas e manchas de qualquer natureza.

Á venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

O unico creme que uso é o Anti-Ecchymosis Faral

O NATAL E ANNO NOVO

vêm chegando, e com elles, as lindas e variadas novidades do Japão, importadas directamente pela CASA NIPPON, especialista de objectos de artes e para presentes, do paiz do sol nascente.

Visitem, desde já a bella exposição desses objectos e verifiquem seus preços

Aviso — Sendo o nosso stock muito grande e variado, não convém perder tempo para V. Exa. poder escolher sem o atropello dos ultimos dias.

A. de Souza Carvalho

RUA GONÇALVES DIAS, 51 — Tel. Central 5511

Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, **facilita a sahida dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.**

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOUZE, 78, Faubourg Saint-Denis • PARIS

e nas Principaes Pharmacias

ENTRE O LAR E O CABARET

(*Fim*)

Quiz o destino que Andrey morasse no 11° andar da mesma casa em que Bell habitava o 4°. Quando Bell voltou com Herrick do Club e o automovel parou á porta da sua propria casa, Bell admirou-se e achou interessante a coincidencia, quando o amigo lhe explicou ser ali a residencia da bella dama. Bell foi bem acolhido por Andrey e não terminara a festa e ambos estavam perfeitamente "interessados" um pelo outro. A' certa altura Andrey propoz que terminassem a noite dignamente num *cabaret*, e partiram todos para o "Ascending Star", onde cantava justamente a formosa "Paloma", por quem Bell andára em tempos abrazado de amor. Acontece tambem que Ralph Adams, terminado o jantar, insistira levar Lila e a Sra. Bell para conhecerem a vida nocturna das casas onde a gente se diverte. E como a "Ascending Star" era o ponto mais *fashionable*, para ali conduziu Ralph as suas companheiras. Foi Lila quem deparou com seu pae, em uma mesa distante, justamente quando elle beijava a mão da mulher que estava em sua companhia. Pouco depois, porém, sua mãe fazia tambem a surprehendente descoberta, e acreditando que sua filha nada houvesse percebido, manifestou desejo de retirar-se. Por seu lado, Hale deu com a mulher e a filha e arrastou precipitadamente Andrey, pretextando qualquer motivo, convencido de que não havia sido visto. Em casa elle notou a frieza da esposa e filha, mas attribuiu isso ao facto de não ter ficado com a filha aquelle dia, e deu por acabado o incidente. Só o que não estava acabado era o seu "interesse" por Andrey; ao contrario, cada dia mais augmentava a paixão que ella lhe inspirara. Sua mulher e filha, certas do que se passava, tinham a vida amargurada. Só lhes restava saber quem era a sereia que seduzia Hale e onde morava ella. Mas isso não tarda. Um dia que Hale sahiu, Lila, aconselhada por sua mãe, foi-lhe nas pégadas e descobriu pelo movimento do elevador que seu pae não havia descido, antes subira. O signal marcara a parada do elevador no 11° andar. Lila vôou escadas acima. Que apartamento seria? Lila meditava. Nisso uma voz de mulher a gritar fogo! fogo! chamou-lhe a attenção, e ella leu na porta: "Andrey Stuytesant". O nome nada lhe suggeria, mas a porta abriu-se nesse momento deixando escapar grande fumarada e a moça viu seu pae dentro, em mangas de camisa, tentando apagar o começo de incendio. Lila ficou attonita! Pouco depois, seu pae descia para a rua e ella corria á sua casa, onde apanhava o revólver de Hale. Andrey cuidava da sua *maquillage*, quando deparou com aquella desconhecida junto de si no seu *boudoir*. "Quem sois vós?", indagou ella surpresa. Com extranho brilho no olhar e voz aspera Lila intimou-a a romper com seu pae. "Mas que significa isso?", interrogou Andrey. Lila apontou-lhe, então, a arma; mas foi coisa de um instante, a tensão nervosa venceu-a, e ella cahiu em pranto. Que não fosse má, não lhe destruisse o lar; ella era Lila Bell e Hale Bell era seu pae. A essas palavras, Andrey sentiu em si o que já não acreditava possuir — o instincto materno. "Lila Bell! murmurou ella, a moça que meu filho ama e pretende fazer sua esposa!" Pouco depois, ella explicava a Lila todo o plano para reparar o mal. "E' perigoso, accrescentou Andrey, porque seu pae está louco por mim, mas não ha outra sahida". Mas o perigo era mesmo maior do que Andrey acreditava, porque na mesma noite marcada para a execução do seu plano, Ralph descobriu na gaveta de seu pae informações do advogado sobre a vida de Andrey, designando como o seu apaixonado de momento um tal Hale Bell. Ralph recebeu profundo choque e partiu como um doido em procura de Hale. A Sra. Hale informou que o marido não estava nem tão pouco a filha. Ralph avaliou onde estaria elle, e tomou o elevador, que subia. Hale, effectivamente, chegara ao apartamento da sua amada pouco antes, e, no momento em que ia beijal-a, viu no aposento contiguo um individuo que fazia o mesmo com outra mulher, e esta era sua filha. Bell rugiu como um leão ferido e atirou-se á garganta do homem. Estabeleceu-se grande confusão no pessoal que ali "farreava", e foi neste momento que Ralph entrou. "Então, minha mãe, é esta a barreira que você pretende erguer entre mim e Lila Bell?!" "Que?! Sua mãe?! Você é mãe de Ralph Adams?! exclamou Bell perplexo". Pouco depois, só com seu filho, Andrey fazia tudo para convencel-o da verdade. E a sua eloquencia acabou viitoriosa. Alguns momentos depois, em baixo, no 4° andar, passou-se uma grande scena de reconciliação, emquanto no 11°, em cima, uma mulher triste e solitaria, pedia um numero de telephone: "E's tu, John? Sou eu, Andrey, a mulher indigna do teu perdão, mas muito arrependida e muito humilde... Que?!... Tu queres que eu volte, John adorado?..."

GRAÇAS ÁS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES
do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as — pharmacias e drogarias. —

Deposito geral:
ARAUJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

Bom Dia!

Como está hoje o seu estomago? Melhor appetite? Boa digestão? Se não, experimente as

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

Durante vinte e cinco annos ellas têm sido as melhores amigas do estomago. Se V. S. as tomar, ficará bom, *com segurança*. Não acceite substitutos, traga as verdadeiras.

BENEDETTI-FILM

153, Rua Tavares Bastos, 153

Casa 3 - Telephone: 935 Beira-Mar

Grande Premio Exp. I. do Cent. do Brasil

CINEMETROPHONIA PRIVILEGIADA

Por cartas Patentes dos governos de:

BRASIL - N. 6961	PORTUGAL - N. 8563
ITALIA - N. 180559	HESPANHA - N. 54629
FRANÇA - N. 454436	SUISSA - N. 64500
BELGICA - N. 252862	AUSTRIA - N. 66849
INGLATERRA - N. 810	ALLEMANHA-N.276229

Em exhibição:

"Gigolette"

com Amelia de Oliveira
Prod. Verga.

Em confecção:

"O Dever de Amar"

com Amelia de Oliveira e Aurora Fulgida
Prod. Verga.

"A ESPOSA DO SOLTEIRO"

com Laetitia Quaranta
Prod. e Direcção de Carlos Campogalliani

Pedidos de locação e venda dirigir-se a PAULO BENEDETTI

BIOTONICO FONTOURA

COM O SEU USO OBSERVA-SE O SEGUINTE:

1.° Sensivel augmento de peso.
2.° Levantamento geral das forças.
3.° Desapparecimento do nervosismo.
4.° Augmento dos globulos sanguineos.
5.° Eliminação da depressão nervosa.
6.° Fortalecimento do organismo.
7.° Maior resistencia para o trabalho physico.
8.° Melhor disposição para o trabalho mental.
9.° Agradavel sensação de bem estar.
10.° Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE